



cinemateca

maio 2013



CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA
RUA BARATA SALGUEIRO, 39
1269-059 LISBOA, PORTUGAL
TEL. 213 596 200 | FAX. 213 523 180
CINEMATECA@CINEMATECA.PT
WWW.CINEMATECA.PT

Foto de capa: LE BASSIN DE J.W.
de João César Monteiro

AGRADECIMENTOS

Alberto Seixas Santos, Alfredo Tropa, António de Macedo, António Escudeiro, Daniel Blaufuks, Faria de Almeida, Fernando Matos Silva, João Canijo, José Barahona, José Fonseca e Costa, Manoel de Oliveira; Anabela Mota Ribeiro; António Sampaio da Nóvoa, Bragança de Miranda, Daniel Oliveira, Isabel Capelo Gil, Mário de Carvalho, Nuno Júdice, Richard Zimler, Rui Cardoso Martins; Rosa Maria Perez; Joachim Bernauer, Isabel Lopes (Goethe-Institut Portugal); Madalena Miranda, João G. Rapazote, Fernando Carrilho (Panorama 2013); Comissão das Comemorações do Centenário de Álvaro Cunhal; Luís Correia (LX Filmes), Fernando Vendrell (David & Golias); Helena Dametka (Filmoteca Narodowa, Varsóvia); Christine Houard (Ministère des Affaires Étrangères, França).

E um agradecimento especial a

Maria de Lurdes Rodrigues, José Sá Carneiro, Alexandra Fernandes (Fundação Luso-Americana FLAD).

i

PROGRAMA SUJEITO A ALTERAÇÕES

Preço dos bilhetes: 3,20 Euros
Estudantes/Cartão jovem,
Reformados e Pensionistas - > 65 anos - 2,15 euros
Amigos da Cinemateca/Estudantes de Cinema - 1,35 euros
Amigos da Cinemateca / marcação de bilhetes: tel. 213 596 262

Horário da bilheteira: seg./sáb., 14:30 - 15:30 e 18:00 - 22:00
Não há lugares marcados | Bilhetes à venda no próprio dia
Informação diária sobre a programação: tel. 213 596 266
Classificação Geral dos Espectáculos: maiores de 12 anos

Biblioteca, seg./sex., 14:00 - 19:30
Sala 6 X 2, Sala dos Carvalhos e Sala dos Cupidos,
seg./sex., 14:00 - 20:00 - entrada gratuita
Livraria Babel CINEMATECA, seg./sex., 13:00 - 22:00, sáb., 14:30 -
22:00
Espaço 39 Degraus: Restaurante-Bar, seg./sex., 12:30 - 23:30,
sáb., 14:30 - 23:30
Transportes: Metro: Marquês de Pombal, Avenida
bus: 36, 44, 91, 709, 711, 732, 745

CINEMATECA JÚNIOR

Bilhetes à venda no próprio dia (11:00 - 15:00):
Adultos - 3,20 euros; Júnior (até 16 anos) - 1,10 euros
Ateliers Família: Adultos - 6,00 euros; Júnior (até 16 anos) - 2,65 euros
Transportes: Metro: Restauradores
bus: 36, 44, 91, 709, 711, 732, 745, 759
salão foz, praça dos restauradores 1250-187 lisboa
tel. 213 462 157 / 213 476 129
cinemateca.junior@cinemateca.pt

CINEMATECA JÚNIOR

Em maio propomos ao nosso público mais crescido duas sessões centradas na história europeia da década de quarenta do século XX, tempos infames da Segunda Guerra Mundial e da miséria e devastação que se lhe seguiu. Nos dois filmes programados os protagonistas são rapazes: no dia 11, o jovem inglês Bill Rohan cresce e brinca no meio dos mais terríveis bombardeamentos a Londres em *ESPERANÇA E GLÓRIA* do inglês John Boorman; no dia 25, no comovente *LADRÕES DE BICICLETAS*, o pequeno Bruno é o único catalizador de esperança de um amargurado pai. Para o público mais novo programamos duas sessões de cinema de animação: o clássico, *O LIVRO DA SELVA*, de 1967, último filme inteiramente controlado por Walt Disney, passa a 4 e, a 18, desfilam as primeiras aventuras dos fenomenais Wallace e Gromit.

No último sábado do mês, com novo horário - dia 25, às 11h - realiza-se o *Atelier Família*, dedicado à *câmara escura* e à possibilidade de ver o mundo que nos rodeia de pernas para o ar. A câmara escura foi inventada há muitos séculos e foi um objeto essencial para o surgimento da fotografia e posteriormente do cinema. Propomos que os participantes venham aprender a construir uma câmara escura com materiais comuns para poderem brincar e surpreender a família com um brinquedo invulgar. O Atelier destina-se a crianças dos 7 aos 12 anos, tem a duração de duas horas e requer marcação prévia até 21 de maio para cinemateca.junior@cinemateca.pt, só se realizando com o mínimo de dez participantes.

De segunda a sexta-feira, a Cinemateca Júnior tem sessões de cinema, ateliers e visitas guiadas à exposição permanente de pré-cinema para escolas. Consulte o programa de atividades em www.cinemateca.pt. E não esqueça a nossa velha máxima: *o cinema voltou aos Restauradores*. Venha ao cinema e aproveite, veja, toque e brinque com as magníficas máquinas da nossa exposição permanente.

THE JUNGLE BOOK

O Livro da Selva
de Wolfgang Reitherman
Estados Unidos, 1967 - 76 min / dobrado em português do Brasil

O último grande filme de animação controlado pelo lendário Walt Disney. É a adaptação de um livro muito popular entre os adolescentes (e não só), escrito em finais do século XIX por Rudyard Kipling e conta a história de um menino adotado por lobos na floresta indiana e as suas aventuras a caminho da aldeia dos humanos, ao lado do urso Baloo e da pantera Baghera, alvo de caça pelo perigoso tigre Shere Khan.

> Sáb. [4] 15:00 | Salão Foz



HOPE AND GLORY

Esperança e Glória
de John Boorman
com Sarah Miles, David Hayman, Derrick O'Connor, Susan Wooldridge, Sammi Davis, Ian Bannen
Reino Unido, 1987 - 112 min / legendado em português

Uma belíssima reconstituição de época que decorre durante a Segunda Guerra Mundial, em Londres durante os bombardeamentos. A história é a de uma família vista pelos olhos de uma criança, para quem a guerra é vivida como uma espécie de "jogo". Um relato autobiográfico do realizador.

> Sáb. [11] 15:00 | Salão Foz

WALLACE & GROMIT

As Aventuras de Wallace e Gromit
de Nick Park, Jeff Newitt, Peter Lord, Richard Golezowski
Reino Unido, 1998 - 76 min / legendado em português

Num só filme compilação, reúnem-se as primeiras aventuras dos impagáveis Wallace, grande apreciador de queijo, e o seu cão Gromit, verdadeiro "cão de guarda" que salva o dono de alguns disparates. São várias curtas-metragens de animação, de que se destaca a última aventura em que os nossos heróis enfrentam um pinguim ladrão.

> Sáb. [18] 15:00 | Salão Foz

LADRI DI BICICLETTA

Ladrões de Bicicletas
de Vittorio De Sica
Itália, 1948 - 89 min / legendado em português

O mais célebre e sem dúvida o melhor filme de Vittorio De Sica como realizador. Emblemático da força do cinema italiano do pós Segunda Guerra, muito imitado mas nunca igualado, segue a trágica e comovente história de um homem que anda pelas ruas de Roma na companhia do filho, atrás da bicicleta que lhe roubaram e que é fundamental para o seu trabalho. De Sica retrata as dúvidas, dificuldades, e esperanças de todo um país. Um dos grandes clássicos de sempre!

> Sáb. [25] 15:00 | Salão Foz



EXPOSIÇÃO

UFA

Apresentamos uma exposição de fotografias relacionadas com a atividade da Universum Film AG (UFA) nos anos vinte e trinta. Trata-se de tiragens da época de fotografias de cena, rodagem, estúdio e promoção dos filmes, intérpretes, técnicos e instalações da empresa alemã fundada em 1917, amplamente difundidas nas revistas da especialidade mas também colocadas à venda ao público em algumas salas de cinema (por exemplo, o Salão Central, actualmente sala da "Cinemateca Júnior"). A exposição inclui ainda uma mostra de ephemera: brochuras de apresentação de alguns filmes em edições de prestígio e cuja circulação se limitava a um pequeno grupo de exibidores e executivos.



2 DE MAIO - 31 DE JULHO ENTRADA LIVRE

SESSÕES MAIO 2013

Este mês, a programação da Cinemateca compõe-se e propõe-se sem âncoras, esmagadoramente concebida e preparada com recurso à disponibilidade da coleção e sob o princípio do equilíbrio de propostas. Historicamente, por natureza e essência, a programação desta Cinemateca – das cinematecas do mundo inteiro – segue uma lógica de Ciclos e retrospectivas, de autor, temáticas, por cinematografias, encarando o cinema e a sua História, os diálogos e as rimas por eles sugeridos, em programas organizados em regra mensalmente e combinando apostas de maior ambição com rubricas regulares de programação. Assim pautada, uma programação deste tipo pretende ir construindo uma história cujo sentido e dimensão existem tanto no plano do conjunto de cada uma das iniciativas como no do desenho mais abrangente que a cada mês se sugere.

A regra muda este maio: não estando neste momento reunidas as condições para continuar a cumprir o padrão desejável, até aqui habitual, embora com constrangimentos notórios há largos meses, a programação da Cinemateca assume uma mudança de rumo, sem prescindir de propor as suas sessões e filmes. Maio de 2013 é, portanto, fundamentalmente, um mês “de sessões” – cuja variedade fica expressa nas muitas notas que se seguem. Excetua-se dois “Ciclos” temáticos: “Percurso no Documentário Português | O Documentário no Cinema Novo”, organizado em colaboração com o Panorama 2013 e exclusivamente assente em cópias da coleção; e “Noite e Nevoeiro”, organizado em colaboração com a Fundação Luso-Americana, cujo apoio é fulcral para a realização da iniciativa. A série de outras sessões, que surgem sob uma designação própria (conforme as respetivas entradas e descrições), realiza-se igualmente com base em filmes da coleção e na colaboração direta com os realizadores e produtores (caso da sessão a decorrer em “Ante-estreias”).



LE BASSIN DE J.W.

LA GRANDE ILLUSION

A Grande Ilusão

de Jean Renoir

com Jean Gabin, Pierre Fresnay, Erich von Stroheim, Marcel Dalio, Julien Carette, Dita Parlo

França, 1937 – 109 min / legendado em português

Um dos pontos culminantes do cinema francês num dos seus períodos mais ricos, LA GRANDE ILLUSION foi um dos filmes de Renoir melhor recebidos pelo público. Trata-se da história da prisão de soldados e oficiais franceses pelos alemães durante a Primeira Guerra Mundial e a sua fuga. A tese do filme é que as solidariedades de classe são mais importantes do que as diferenças de nacionalidade. A “grande ilusão”, que muitos viveram em 1914-18, é que aquela guerra atroz seria a última. Em 1937, já se adivinhava o erro da previsão.

> Qui. [2] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

LE BASSIN DE J.W.

de João César Monteiro

com João César Monteiro, Pierre Clémenti, Hugues Quester
Portugal, França, 1997 – 134 min / falado em português e francês com legendas em português

Um filme que é, em simultâneo, um dos mais “duros” e um dos mais ricos de João César Monteiro. A sequência de abertura é genial: a representação de uma peça de Strindberg filmada em longuíssimo plano-sequência, prenúncio de uma obra plena de sensualidade formal. O encenador da peça é Jean de Dieu e encontra um sócio do ator que encarnou a figura de Deus (Max Monteiro), e se apresenta como um lobo de mar que na reforma persegue um sonho de infância em que John Wayne “mexe maravilhosamente a bacia no Pólo Norte”. E é no Pólo Norte que LE BASSIN DE J.W. termina com personagens em fuga de um país descrito como “esta pilheira”.

> Qui. [2] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

RUN OF THE ARROW

A Flecha Sagrada

de Samuel Fuller

com Rod Steiger, Sarita Montiel, Brian Keith

Estados Unidos, 1956 – 83 min / legendado em português

Samuel Fuller começou a sua carreira com um *western* (I SHOT JESSE JAMES) e realizou algumas obras-primas do género, nem sempre com temas tradicionais, como é o caso de RUN OF THE ARROW. Trata-se da história de um ex-soldado Confederado, que depois da derrota dos seus na Guerra da Secessão vai viver

entre os índios, onde a sua coragem faz com que seja aceite. Mas quando estala uma guerra entre os índios e os brancos, ele tem de escolher de que lado vai ficar. Realizado em *scope*, este é um filme sobre um homem em busca de si mesmo, típico do estilo direto e brutal de mestre Fuller. Em evocação de Sarita Montiel (1928-2013).

> Qui. [2] 19:30 | Sala Luís de Pina

OUR DAILY BREAD

O Pão Nosso de Cada Dia

de King Vidor

com Karen Morley, Tom Keene, Barbara Pepper, John Qualen

Estados Unidos, 1934 – 73 min / legendado em português

OUR DAILY BREAD é um dos mais impressionantes retratos dos tempos da Depressão nos Estados Unidos, contando a história de um casal de cidadãos atingidos pela crise, que regressa ao campo, formando uma comunidade agrícola com outros na mesma situação. Um dos grandes momentos do cinema: a construção da conduta de água para a plantação.

> Qui. [2] 22:00 | Sala Luís de Pina

KISS OF THE SPIDER WOMAN

O Beijo da Mulher Aranha

de Hector Babenco

com William Hurt, Raul Julia, Sónia Braga, José Lewgoy

Estados Unidos, Brasil, 1985 – 120 min / legendado em português

Adaptação do romance homónimo de Manuel Puig. Luis Molina (William Hurt) e Valentín Arregui (Raul Julia) são companheiros de cela numa prisão sul-americana. Valentín é um preso político, enquanto Luis é um homossexual, preso por comportamento imoral e ali colocado para espiar o companheiro. Do realizador de PIXOTE – A LEI DO MAIS FRACO (1981), KISS OF THE SPIDER WOMAN tem a mais valia de um elenco sonante e o facto de a narrativa incluir um “filme no filme” (uma produção da Alemanha nazi durante a Segunda Guerra).

> Sex. [3] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

QUARTIER DE FEMMES/LOS AMANTES DE LA ISLA DEL DIABLO

Os Amantes da Ilha do Diabo

de Jess (Jesus) Franco

com Andrés Resino, Geneviève Robert, Dennis Price

França, Espanha, 1974 – 88 min / legendado em português

Nascido em 1930, Jesus, aliás Jess Franco, é um autêntico fenómeno. Entre 1959 e 2010, realizou mais de cento e oitenta filmes, utilizando diversos pseudónimos, alguns dos quais femininos, outros emprestados a grandes nomes do jazz. Especializou-se em filme de terror de série B, com muitos elementos eróticos (também realizou filmes de *hard core*), um género que durante muito tempo teve o seu público nas salas populares. Grande parte da ação de QUARTIER DE FEMMES/LOS AMANTES DE LA ISLA DEL DIABLO passa-se numa penitenciária, onde há uma ala masculina e uma ala feminina. Um advogado vai deliberadamente parar a esta penitenciária para descobrir a verdade sobre uma das suas clientes, condenada sob uma falsa acusação. Em evocação de Jesus Franco (1930-2013).

> Sex. [3] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

O DIABO SÃO ELAS / CINCO LOBITOS

de Ladislao Vajda

com Barreto Poirer, Ana Maria Campoy, Antonio Casal,

Milita Meireles

Portugal, Espanha, 1945 – 86 min

Filho de um importante argumentista, que foi um dos principais colaboradores de Georg Pabst, o húngaro Ladislao Vajda realizou alguns filmes no seu país natal antes de se fixar em Espanha, em 1943, onde fez uma segunda carreira, marcada pelo celeberrimo MARCELINO, PÃO E VINHO. Também trabalhou em Portugal, geralmente em coproduções com Espanha, como no caso desta comédia sobre um construtor civil que não gosta de trabalhar com mulheres e as substitui por homens na sua empresa. A partir de uma peça de Joaquín e Serafín Alvarez Quintero, foi rodado em duas versões, portuguesa e espanhola (com dobragens), e foi o filme da estreia no cinema de Humberto Madeira. Com “excelentes exteriores da Lisboa-Estoril-Lisboa, filmados por um Aquilino Mendes em grande forma” (Luís de Pina).

> Sex. [3] 19:30 | Sala Luís de Pina

DRACULA PRINCE OF DARKNESS

Drácula, Príncipe das Trevas

de Terence Fisher

com Christopher Lee, Barbara Shelley, Andrew Keir

Reino Unido, 1966 – 89 min / legendado em português

Segunda incursão de Fisher nas aventuras do famoso conde, oito anos depois de o ter “ressuscitado” em HORROR OF DRACULA. É, para muitos, o melhor de toda a série da Hammer dedicada à personagem criada por Bram Stoker, com Christopher Lee, de novo no papel que marcou a sua carreira, “ressuscitado” graças ao sangue de um viajante que, por acaso, se abrigou no castelo do conde e, que um seu servidor vai verter sobre as cinzas do amo. Lee não pronuncia uma só palavra em todo o filme, que domina pelo impacto da sua presença física.

> Sex. [3] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

FRENTE AL PECADO DI AYER

O Amor Não Se Vende

de Juan José Ortega

com Sarita Montiel, Magda Guzman, Andres Soler,

Rosa Elena Durgel

México, Cuba, 1954 – 80 min / legendado em português

Também intitulado CUANDO SE QUIERE DE VERAS, o filme de 1954 de Ortega é um dos títulos da fase mexicana de Sarita Montiel, aqui na personagem de uma rapariga em apuros sentimentais. A sua “fase no México” iniciou-se em 1950 com FURIA ROJA e foi no México que Sara se tornou Sarita Montiel. Em evocação de Sarita Montiel (1928-2013), uma das maiores vedetas do mundo hispânico nas décadas de cinquenta a setenta, primeiro como cantora e depois no cinema, com êxitos retumbantes como LOCURA DE AMOR (1948), EL ÚLTIMO CUPLÉ (1957), ou LA VIOLETERA (1958). Quando foi homenageada pela

Cinemateca em 1992 atraiu multidões. Além de inúmeros filmes feitos em Espanha e no México, Sarita Montiel também fez alguns filmes em Hollywood, como VERA CRUZ (Robert Aldrich) e RUN OF THE ARROW (Samuel Fuller), além de SERENA, de Anthony Mann. Primeira exibição na Cinemateca.

> Sex. [3] 22:00 | Sala Luís de Pina

SALÓN MEXICO

de Emilio Fernández

com Marga López, Manuel Inclán, Rodolfo Acosta
México, 1948 – 91 min / legendado em português

SALÓN MEXICO é situado num cabaré que é uma encruzilhada de destinos, local de encontros de amor e de traições, do amor que se sacrifica e do amor que se compra. “El Índio” Fernandez explora aqui as grandes linhas melodramáticas que desenvolveu na maioria dos seus filmes e o grande diretor de fotografia Gabriel Figueroa assinou um dos seus mais famosos trabalhos, premiado no Festival de Bruxelas de 1949.

> Sáb. [4] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

UTOMLYONNYE SOLTSEN

Sol Enganador

de Nikita Mikhalkov

com Nikita Mikhalkov, Oleg Menshikov,
Ingeborga Dapkunaite

Rússia, França, 1994 – 134 min / legendado em português

A ação de UTOMLYONNYE SOLTSEN decorre em 1936, numa época dramática, da depuração estalinista dos velhos quadros revolucionários. A ameaça parece estar longe das personagens do filme, um casal que leva uma vida semi-idílica no campo, mas concretiza-se com a chegada de um antigo apaixonado da mulher, um “comissário político” que vem destruir a harmonia. Mais uma vez a sombra de Tchekov acompanha a obra de Mikhalkov, num dos seus melhores filmes.

> Sáb. [4] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

MAT

A Mãe

de Vsevolod Pudovkin

com Vera Baranovskaia, Nikolai Batalov, Anna Zemcova
URSS, 1925 – 87 min / mudo, com intertítulos em russo traduzidos em português

Pertencendo à extraordinária primeira geração do cinema soviético (com Eisenstein, Vertov, Dovjenco, Kulechov), Vsevolod Pudovkin será lembrado para sempre por três filmes realizados nos anos vinte: A MÃE, O FIM DE SÃO PETERSBURGO e TEMPESTADE NA ÁSIA. Baseado em Gorki, realizado num estilo menos vanguardista do que o de Eisenstein, A MÃE é a história de uma tomada de consciência política. Um jovem operário revolucionário é preso e a mãe acaba por se unir à luta do filho. O desempenho excepcional de Vera Baranovskaia no papel principal é um dos trunfos do filme e continua a entusiasmar os espectadores. Um dos raros filmes soviéticos à época distribuídos em Portugal, embora com muitos cortes.

> Sáb. [4] 19:30 | Sala Luís de Pina

KAGEMUSHA

A Sombra do Guerreiro

de Akira Kurosawa

com Tatsuya Nakadai, Tsutomu Yamazaki, Kenichi Hagihara
Japão, 1980 – 154 min / legendado em português

Obra-prima da velhice de Akira Kurosawa, que volta aos temas guerreiros do género *gidai jeki* que tinham feito a sua glória nos anos cinquenta. Um grande espetáculo cinematográfico sobre um “duplo” (Kagemusha) de um senhor feudal, que o substitui quando este é morto em combate e acaba por perder a própria personalidade. Um monumento, magistralmente realizado.

> Sáb. [4] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

HASTA CIERTO PUNTO

de Tomás Gutierrez Álea

com Oscar Alvarez, Mirta Ibarra, Omar Valdés, Coralia Veloz
Cuba, 1983 – 71 min / legendado em português

O filme de Tomás Gutierrez Álea é uma história cubana, ambientada em Havana e descrita como uma sátira sobre a guerra de sexos: um artista apaixonado por uma trabalhadora das docas, envolvendo-se ambos numa relação afetada pelos conflitos internos das personagens e por questões sociais e laborais. Trabalhando com várias camadas de sentido, Tomás Gutiérrez Álea envolve o espectador numa complicada teia onde o vídeo é usado como dispositivo que convoca o filme para dentro do filme. Primeira exibição na Cinemateca.

> Sáb. [4] 22:00 | Sala Luís de Pina

> Qua. [15] 22:00 | Sala Luís de Pina

CAPRICE

Um Perigo Chamado Capricho

de Frank Tashlin

com Doris Day, Richard Harris, Ray Walston, Lilia Skala

Estados Unidos, 1967 – 95 min / legendado em português

Comédia pontuada pela espionagem à volta de uma fórmula secreta de um perfume que Doris Day, na pele de uma designer

industrial, terá vendido a uma empresa rival francesa. CAPRICE é tido como um dos últimos filmes rodados em Cinemascope, na altura “trocado” pelo sistema Panavision. *Flop* de bilheteira e crítica na época, é um filme que merece estima.

> Seg. [6] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

CHINA SKY

Sob o Celeste Império

de Ray Enright

com Randolph Scott, Ellen Drew, Ruth Warrick, Anthony Quinn
Estados Unidos, 1945 – 72 min / legendado em português

Adaptada do romance homónimo de Pearl Buck e ambientada na China durante a Segunda Guerra, CHINA SKY é uma produção da RKO protagonizada por atores caucasianos na pele de personagens orientais. Assinado por Ray Enright, prolífico realizador de Hollywood entre finais dos anos vinte, início dos cinquenta, o filme estreou antes do fim da Guerra. “O que [melhor] funciona no filme é a sua produção artística, e a capacidade de Enright de propor a história de forma simples, direta e agradável” (Richard Gillian). Primeira exibição na Cinemateca.

> Ter. [7] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Seg. [13] 22:00 | Sala Luís de Pina

A COSTUREIRINHA DA SÉ

de Manuel Guimarães

com Maria de Fátima Bravo, Alina Vaz, Jacinto Ramos,

Baptista Fernandes, Carlos José Teixeira e Costinha

Portugal, 1958 – 100 min

Adaptação de uma opereta, A COSTUREIRINHA DA SÉ foi um projeto fracassado de filme de sucesso, crónica bairrista do Porto com uma cançonetista da moda no papel principal. Entre a faina da cidade, a observação social e a ingenuidade amorosa, o fenómeno do nacional-cançonetismo, o filme de Manuel Guimarães inscreve-se na linha do singular neorealismo da sua obra, embora tenha ditado à época fortes críticas e uma forte incompreensão. É também um filme de belas cores Eastmancolor enquadradas na largura do Cinemascope. Foi o primeiro filme português em scope.

> Qua. [8] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

THE WAR WAGON

Assalto ao Carro Blindado

de Burt Kennedy

com John Wayne, Kirk Douglas, Howard Keel, Robert Walker

Estados Unidos, 1967 – 97 min / legendado em português

Um western com John Wayne no papel de *bad guy*, adaptado de um romance de Clair Huffaker (*Badman*), também responsável pelo argumento. A história envolve a vingança de um homem, saído da prisão, e um roubo. “When the war wagon rolls... the screen explodes! / Quando a caravana de guerra rola... o ecrã explode!”, publicitava o cartaz de época. Primeira exibição na Cinemateca.

> Qui. [9] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Ter. [14] 22:00 | Sala Luís de Pina



ANGEL FACE

ANGEL FACE

Vidas Inquietas

de Otto Preminger

com Robert Mitchum, Jean Simmons, Herbert Marshall

Estados Unidos, 1953 – 90 min / legendado em português

“O único pesadelo lírico do cinema”, segundo as palavras de Ian Cameron, mostra Jean Simmons como uma jovem da alta burguesia que é um “anjo da morte” e acaba por se destruir a si própria. Sombrio melodrama com conotações psicanalíticas, ANGEL FACE é também uma variação sobre o tema da mulher maléfica, tão presente no cinema americano deste período. Mitchum é o seu amante, um homem que a mulher arrasta para o crime e que é incapaz de dominar a situação.

> Qui. [9] 19:30 | Sala Luís de Pina

AHÍ VIENE MARTIN CORONA

Amorzinho da Minha Vida

de Miguel Zacarias

com Pedro Infante, Sarita Montiel, Armando Silvestre

México, 1951 – 86 min / legendado em português

Este é o filme que deu, no México, o lugar de vedeta a Sarita Montiel. Também conhecido por AMORCITO DE MI VIDA (título de uma das canções de Pedro Infante), AHÍ VIENE MARTIN CORONA deu à atriz “o primeiro papel de importância, apresentada pela companhia como a sua ‘artista exclusiva’, ao lado de outra celebridade, Pedro Infante” (Manuel Cintra Ferreira). A fotografia é de Gabriel Figueroa. Em evocação de Sarita Montiel (1928-2013).

> Qui. [9] 22:00 | Sala Luís de Pina

2001, A SPACE ODYSSEY

2001, Odisseia no Espaço

de Stanley Kubrick

com Keir Dullea, Gary Lockwood

Estados Unidos, Reino Unido, 1968 – 149 min / legendado em português

Um dos filmes mais influentes do cinema moderno, que revolucionou a ficção científica em 1968, com os efeitos especiais de Douglas Trumbull. Mas é também uma reflexão sobre o destino do homem, num futuro que requer outros saberes e capacidades, tornando-se uma metáfora do homem “novo” que nasce do corpo mirrado do astronauta, numa das sequências mais discutidas e analisadas da história do cinema.

> Sex. [10] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

THE SMALL BACK ROOM

O Seu Pior Inimigo

de Michael Powell, Emeric Pressburger

com David Farrar, Jack Hawkins, Kathleen Byron,

Anthony Bushell, Leslie Banks

Reino Unido, 1949 – 94 min / legendado em português

David Farrar é um militar deficiente que se dedica a desativar bombas lançadas em Inglaterra pelos alemães que não explodiram, e que se debate com frustrações que procura afogar em álcool (“o seu pior inimigo” do título português). Um filme pouco visto da grande dupla Powell-Pressburger, que assinou tantas obras-primas célebres, como BLACK NARCISSUS, RED SHOES e I KNOW WHERE I'M GOING

> Sex. [10] 19:30 | Sala Luís de Pina

VUELVE MARTIN CORONA

O Enamorado

de Miguel Zacarias

com Pedro Infante, Sarita Montiel, Eulalio González,

Armando Silvestre

México, 1951 – 81 min / legendado em português

O regresso de Martin Corona em nova aventura das personagens de Pedro Infante (Corona) e Sarita Montiel (Rosário), em cujo estelato Miguel Zacarias apostou no México,

permitindo-lhe chegar a Hollywood. Zacarias (cujo começo na realização data da década de 1930) ficou conhecido pela sua capacidade de notar talentos e marcar o início da carreira de atores como Pedro Armendáriz ou María Félix. Neste filme, Corona e Rosário estão casados, tendo ele jurado à mulher abandonar a sua profissão de herói quando, impellido a voltar a combater um grupo de bandidos, com autorização da mulher, desencadeia a vingança dos malvados. A fotografia é de Gabriel Figueroa, um dos mestres da sua profissão no período clássico do cinema. Em evocação de Sarita Montiel (1928-2013). Primeira exibição na Cinemateca.

> Sex. [10] 22:00 | Sala Luís de Pina

CANAL 100 Nº 95

Brasil, 1969 – 7 min

ANDRÉ, A CARA E A CORAGEM

de Xavier de Oliveira

com Stepan Nercessian, Ângela Valéria, Echio Reis

Brasil, 1971 – 84 min / legendado em inglês

duração total da sessão: 91 min

ANDRÉ, A CARA E A CORAGEM é exemplo de um tipo de cinema relativamente raro no Brasil: um filme narrado em estilo direto, sem pretensões metafísicas, nem prosaísmo televisivo, realizado com talento. Trata-se da história de um adolescente de província que chega ao Rio de Janeiro para “tentar a vida” e enfrenta diversas dificuldades. Nem miserabilista nem melodramático, um filme que surpreende. A abrir a sessão, um programa de atualidades brasileiras cujo ponto de interesse é o milésimo golo de Pelé.

> Sáb. [11] 19:30 | Sala Luís de Pina

> Qui. [16] 22:00 | Sala Luís de Pina

LA MUJER DE LAS CAMELIAS*A Mulher das Camélias*

de Ernesto Arancibia

com Zully Moreno, Carlos Thompson, Mona Maris

Argentina, 1953 – 110 min / legendado em português

A partir do célebre romance de Alexandre Dumas Filho, esta adaptação de Ernesto Arancibia sublinha a nota melodramática do romance, seguindo a história de um músico que se apaixona por uma mulher que a sua família não considera digna dele. Arancibia é um nome de relevo do cinema argentino, sobretudo pelos filmes que realizou nas décadas de quarenta e cinquenta. O filme foi Prémio de Melhor Filme de 1953 da Academia de Artes y Ciencias Cinematográficas de la Argentina. Primeira exibição na Cinemateca.

> Sáb. [11] 22:00 | Sala Luís de Pina

> Qui [30] 22:00 | Sala Luís de Pina

LIMÓNADÓVY JOE*Limonada Joe*

de Oldřich Lipský

com Karel Fiala, Kveta Fialova, Rudolf Deyl, Olga Schoberova

Checoslováquia, 1964 – 94 min / legendado em português

O título não engana, apontando para o registo comédia do filme de Oldřich Lipský, um dos mais populares nomes do cinema checoslovaco. LIMONADA JOE também é um western e um musical, reputado pela sua acidez. O seu tema central é a polémica das relações entre os grandes negócios e o governo e sociedade, as campanhas publicitárias e a sociedade de consumo. Primeira exibição na Cinemateca.

> Seg. [13] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Sex. [17] 22:00 | Sala Luís de Pina

CLUNY BROWN*O Pecado de Cluny Brown*

de Ernst Lubitsch

com Jennifer Jones, Charles Boyer, Richard Haydn,

Peter Lawford, Una O'Connor

Estados Unidos, 1946 – 100 min / legendado em português

O último filme de Ernst Lubitsch (o realizador morreu durante a rodagem do seguinte, THAT LADY IN ERMINE, que foi completado por Otto Preminger) é uma obra corrosiva sobre uma jovem canalizadora que, por via da profissão, conhece um escritor polaco por quem se apaixona. Os tradutores portugueses que acrescentaram o “pecado” ao título lá teriam as suas razões...

> Seg. [13] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

THE LONE RANGER*O Homem da Mascariha*

de Stuart Heisler

com Clayton Moore, Jay Silverheels, Bonita Granville

Estados Unidos, 1956 – 86 min / sem legendas

Um clássico da série B. Adaptação ao cinema de uma famosa banda desenhada, que tem o Lone Ranger e o seu companheiro Tonto como heróis. Já fora objeto de adaptação em famosos *serials* nos anos 1930. A versão que apresentamos tem Clayton Moore como intérprete e explora o sucesso que teve a série televisiva, com o herói envolvido em espetaculares aventuras para impedir uma guerra com os índios.

> Seg. [13] 19:30 | Sala Luís de Pina

LE PETIT SOLDAT*O Soldado das Sombras*

de Jean-Luc Godard

com Michel Subor, Anna Karina, Henri-Jacques Huet

França, 1960 – 79 min / legendado em português

Um desertor francês alista-se num grupo de extrema-direita suíço, do qual mais tarde tenta fugir por amor de uma mulher. Esta é a sinopse de LE PETIT SOLDAT, um dos mais polémicos filmes de Godard, acusado à época de «fascismo» por parte da esquerda oficial e proibido em França durante três anos, devido às muitas alusões à Guerra da Argélia, então no auge (nomeadamente uma longa e célebre cena de tortura). Sempre que Anna Karina (no seu primeiro encontro com Godard) entra em cena rouba toda a luz à sua volta.

> Seg. [13] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

STAR WARS, EPISÓDIO IV: A NEW HOPE*Star Wars Episódio IV: A Guerra das Estrelas*

de George Lucas

com Mark Hamill, Harrison Ford, Carrie Fisher, Peter Cushing

Estados Unidos, 1977 – 124 min / legendado em português

Em termos de produção, A GUERRA DAS ESTRELAS foi cronologicamente o primeiro filme de uma das mais famosas sagas cinematográficas de sempre. “Numa galáxia distante” renasce a aventura clássica, cruzamento dos filmes em episódios dos anos trinta, como FLASH GORDON com THE ADVENTURES OF ROBIN HOOD. Luke Skywalker junta-se à Princesa Leila e encontram a ajuda de um aventureiro, Han Solo (primeiro grande papel de Harrison Ford) para a sua luta contra o Império Galáctico. Ou como a “Nova Hollywood” reciclou as receitas da velha.

> Ter. [14] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

UN CAPITAIN DE QUINZE ANS*Um Capitão de Quinze Anos*

de Jess (Jesus) Franco

com William Berger, Marc Cossot, Jose Manuel Marcosl

França, Espanha, 1974 – 88 min / legendado em português

Entre os inúmeros géneros abordados por Jess Franco na sua obra vastíssima está o filme de aventuras destinado ao público juvenil. UM CAPITÃO DE QUINZE ANOS é uma transposição do romance epónimo de Jules Verne, em que, em circunstâncias dramáticas, um grumete é designado capitão do barco em que navega, como “candidato de reconciliação” entre as diversas facções de marujos. Terá muita dificuldade em levar o barco a porto seguro. Em evocação de Jesus Franco (1930-2013). Primeira exibição na Cinemateca.

> Ter. [14] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

A WOMAN'S FACE*A Cicatriz do Mal*

de George Cukor

com Joan Crawford, Melvyn Douglas, Conrad Veidt,

Osa Massen, Reginald Owen

Estados Unidos, 1941 – 105 min / legendado em português

Um dos mais originais e menos conhecidos filmes de Cukor, com Joan Crawford numa das suas mais arrebatadoras criações. De rosto e carácter desfigurados, a personagem de Crawford é assombrada pelo mal, refletindo a marca profunda da cicatriz que a infância lhe deixou. Cukor filma o seu rosto num jogo de luz e sombras revelador do drama interior que a atormenta.

> Ter. [14] 19:30 | Sala Luís de Pina

ANGUSTIA / ANGOIXA*Angústia*

de Bigas Lunas

com Zeldá Rubinstein, Michael Lerner, Talia Paul, Clara Pastor

Espanha, 1987 – 84 min / legendada em português

Recentemente falecido aos 67 anos, Bigas Luna foi um dos cineastas que se destacou em Espanha no período que se seguiu à morte de Franco, com BILBAO (1978) e CANICHE (1979). Foi quem descobriu e lançou Javier Bardem e Penélope Cruz. Culto e bom *vivant*, sempre fez filmes de género, como ANGUSTIA, uma das suas obras mais apreciadas. Trata-se de um brilhante filme de terror, com um filme dentro do filme, em que o empregado de um hospital assassina numerosas vítimas, para enriquecer a sua coleção de olhos. Sob a influência da narração cinematográfica deste drama, um novo louco surgirá para fazer também as suas vítimas.

> Ter. [14] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

SUDDENLY LAST SUMMER*Bruscamente no Verão Passado*

de Joseph L. Mankiewicz

com Montgomery Clift, Elizabeth Taylor, Katharine Hepburn,

Mercedes McCambridge

Estados Unidos, 1959 – 114 min / legendado em português

Muito injustamente, Tennessee Williams não gostava desta adaptação de uma peça sua, que considerava como uma das melhores que escrevera e cujo texto é magnífico. Uma viúva rica quer mandar fazer uma lobotomia à sobrinha, por ciúmes e para se vingar da morte do filho que adorava de modo

doentio. Na grande cena final, Elizabeth Taylor tem talvez o melhor desempenho de toda a sua carreira, ao passo que Katharine Hepburn faz da grande cena de abertura um dos mais fascinantes momentos do filme.

> Qua. [15] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

IMITATION OF LIFE*Imitação da Vida*

de Douglas Sirk

com Lana Turner, John Gavin, Sandra Dee, Robert Alda,

Juanita Moore, Mahalia Jackson, Susan Kohner

Estados Unidos, 1959 – 125 min / legendado em português

O melodrama absoluto de Douglas Sirk (seu último filme em Hollywood) é o filme de todos os espelhos: duas mulheres, uma branca e uma negra, uma que enriquece, a outra que continua pobre, e as suas duas filhas (a filha da negra passa por branca). À exceção da negra todos imitam a vida e perseguem uma falsa felicidade, simbolizada nos diamantes que caem em catadupa no género.

> Qua. [15] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

BLIND HUSBANDS*O Abismo*

de Erich von Stroheim

com Erich von Stroheim, Sam de Grasse, Gibson Gowland,

Francelia Billington

Estados Unidos, 1919 – 82 min / mudo, intertítulos em inglês

O primeiro filme de Erich von Stroheim como realizador, argumentista e intérprete principal, lançou a sua personagem de cinico e amoral, aqui vestindo a farda do exército austríaco e surgindo como um sedutor sem escrúpulos que será vítima das suas manobras. O que, antes de mais, caracteriza esta primeira obra-prima de Stroheim é o retrato exacerbado das paixões humanas, que será um dos traços perenes do seu cinema. Um grande clássico do período mudo.

> Qua. [15] 19:30 | Sala Luís de Pina

O CONVENTO

de Manoel de Oliveira

com Catherine Deneuve, John Malkovich, Luís Miguel Cintra,

Duarte de Almeida, Leonor Silveira

Portugal, França, 1995 – 94 min / legendado em português

Partindo mais uma vez de um texto de Agustina Bessa-Luis, Manoel de Oliveira volta em O CONVENTO a alguns dos seus temas de eleição. Aqui, a visita de um investigador americano



a Portugal, a propósito de uma tese inovadora sobre a verdadeira nacionalidade de Shakespeare, é o pretexto para uma alegoria complexa sobre a luta entre o Bem e o Mal e as suas figuras no mundo dos homens e das mulheres. Em O CONVENTO, a “família” de atores de Oliveira adquiriu uma dimensão internacional com as presenças de duas estrelas: Catherine Deneuve e John Malkovich.

> Qua. [15] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

THE CLOCK*A Hora da Saudade*

de Vincente Minnelli

com Judy Garland, Robert Walker, James Gleason

Estados Unidos, 1945 – 90 min / legendado em português

“Boy meets girl, loses girl, finds girl!”. A famosa expressão de todo o cinema romântico encontra em THE CLOCK (primeiro filme não musical de Minnelli) uma das mais perfeitas ilustrações. Robert Walker é um soldado de licença por dois dias durante a Segunda Guerra Mundial, que conhece a rapariga dos seus sonhos, a perde e a reencontra. Tudo acontece na Grand Central Station de Nova Iorque. O crítico Jean Domarchi comparou este filme a SUNRISE de Murnau.

> Qui. [16] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

FOME DE AMOR

de Nelson Pereira dos Santos

com Leila Diniz, Arduíno Colassanti, Paulo Porto, Irene Stefânia

Brasil, 1968 – 72 min

Um dos melhores filmes de Nelson Pereira dos Santos, que também se tornou um dos menos vistos. Exemplo do ecletismo do realizador, FOME DE AMOR é uma fábula política típica dos anos sessenta. Um casal formado por um pintor e uma burguesa com pretensões revolucionárias, regressa de Nova Iorque para o Brasil e vai viver numa ilha, junto a um ex-revolucionário cego surdo e mudo e a sua mulher. Primeira exibição na Cinemateca.

> Qui. [16] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

CAPITU

de Paulo César Saraceni
com Isabela, Othon Bastos, Raul Cortez
Brasil, 1967 – 104 min

Ao ser lançado, CAPITU foi visto como uma espécie de ovni no contexto do Cinema Novo brasileiro. Não era um filme político, nem uma alegoria, mas um filme “de época”, ou como se dizia no Rio de Janeiro “de vestido comprido”. Nesta sua terceira longa-metragem Saraceni adaptou o mais célebre romance de Machado de Assis, *Dom Casmurro*, escolhendo o nome da protagonista como título do seu filme. A história de um homem que começa a suspeitar que a sua mulher comete adultério é narrada com total fidelidade ao original, mas de modo não convencional. Ajudado pela inteligente fotografia a preto e branco de Mário Carneiro, Saraceni concentra-se nos três protagonistas, que surgem num inteligente contraponto com os cenários.

> Qui. [16] 19:30 | Sala Luís de Pina

THE SOUTHERNER

Semente de Ódio
de Jean Renoir
com Zachary Scott, Betty Field, Nona Tucker, J. Carrol Naish, Beulah Bondi
Estados Unidos, 1945 – 91 min / legendado em português

Um dos mais belos filmes de Renoir e um dos mais duros, história de uma família de agricultores do Sul dos EUA, a difícil luta pela sobrevivência nos anos trinta, a solidariedade de grupo e o combate contra os elementos, com uma famosa sequência, a do tornado. William Faulkner (não creditado no genérico) foi conselheiro de Renoir, que captou magnificamente a atmosfera do Sul dos Estados Unidos.

> Qui. [16] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

TARZAN AND THE HUNTRESS

Tarzan e a Caçadora
de Kurt Neumann
com Johnny Weissmuller, Brenda Joyce, Johnny Sheffield, Patricia Morison
Estados Unidos, 1947 – 68 min / legendado em português

A julgarmos por este filme, o W.W.F. (World Wildlife Fund) teria sido inventado pelos argumentistas de Hollywood. Nesta aventura, uma bela caçadora (Patricia Morison) vai caçar animais de diversas espécies em África, para abastecer os jardins zoológicos do mundo. Mas ela e a sua equipa desrespeitam as determinações de um rei africano, que decidira que só um casal de cada espécie poderia ser capturado e ultrapassam sem escrúpulos a quota. É claro que Tarzan entra em ação, põe tudo na ordem e, embora vacile um pouco diante das formas que adivinha por debaixo das calças justas da caçadora, fica fiel a Jane.

> Sex. [17] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

CARO DIARIO

Querido Diário
de Nanni Moretti
com Nanni Moretti, Giovanna Bozzolo, Sebastiano Nardone, Antonio Petrocelli
Itália, França, 1993 – 100 min / legendado em português

Este é o filme em que Moretti circula por Roma na sua vespa, insurgindo-se contra a destruição do espírito da cidade que se perdeu na vulgarização de subúrbios dormitório, para desembocar numa peregrinação-tributo a Pasolini. O primeiro episódio de CARO DIARIO, “Na Vespa” é sucedido de “As Ilhas” (por onde paira a referência a Rossellini) e do mais burlesco “Os Médicos”. CARO DIARIO é um olhar morettiano sobre a Itália dos anos noventa e possivelmente o filme mais popular do realizador.

> Sex. [17] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

LES GRANDES FAMILLES

de Denys de La Patellière
com Jean Gabin, Annie Ducaux, Pierre Brasseur, Bernard Blier
França, 1958 – 93 min / legendado em português

Adaptação do romance epónimo de Maurice Druon, que obtivera o Prémio Goncourt dez anos antes, LES GRANDES FAMILLES é situado no meio da alta burguesia francesa, com nomes na finança, nas forças armadas e nas letras. Um banqueiro, brilhantemente incarnado por Jean Gabin, que acha que o seu filho toma iniciativas a mais, manipula as operações da Bolsa para enfraquecer a posição deste, com trágicas consequências. À volta desta história central, há intrigas paralelas, como a ascensão de um ambicioso político. Primeira exibição na Cinemateca.

> Sex. [17] 19:30 | Sala Luís de Pina

THE TARNISHED ANGELS

O Meu Maior Pecado
de Douglas Sirk
com Rock Hudson, Dorothy Malone, Robert Stack, Jack Carson, Robert Middleton
Estados Unidos, 1957 – 91 min / legendado em português

Realizado a preto e branco e em Cinemascope, THE TARNISHED ANGELS adapta *Pylon* de Faulkner. Esta história de personagens fracassadas, um antigo piloto de guerra e a sua mulher, que ganham a vida em espetáculos de aviação nas feiras, volta a reunir, numa tonalidade muito diferente, os três atores principais de WRITTEN ON THE WIND. Um dos filmes mais belos e mais pessimistas de Sirk.

> Sex. [17] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

MANHATTAN MELODRAMA

O Inimigo Público Número Um
de W.S. Van Dyke
com Clark Gable, William Powell, Mirna Loy, Leo Carrillo
Estados Unidos, 1934 – 92 min / legendado em português

MANHATTAN MELODRAMA narra a história de dois amigos de infância (Clark Gable e William Powell) que crescem em lados opostos da lei e se apaixonam pela mesma mulher. A popularidade que conquistou transformou o filme num momento importante na carreira dos seus principais intervenientes. A título de curiosidade: foi ao sair de uma projeção deste filme que o gangster John Dillinger, ele próprio “inimigo público número um”, foi abatido pela polícia.

> Sáb. [18] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

VIRIDIANA

Viridiana
de Luis Buñuel
com Sílvia Pinal, Fernando Rey, Francisco Rabal
Espanha, México, 1961 – 90 min / legendado em português

Buñuel estava há mais de vinte anos radicado no México, quando foi, com alguma pompa, convidado para voltar a filmar em Espanha. Quem teve esta brilhante ideia depressa se arrependeu. Buñuel foi ao mais fundo e mais provocatório do seu anticlericalismo e fez de VIRIDIANA uma ferocíssima sátira ao catolicismo e à sua presença na sociedade espanhola. O filme ganhou a Palma de Ouro em Cannes e foi oficialmente condenado pelo Vaticano. O Diretor Geral da Cinematografia foi posto na rua e Franco tentou proibir que a obra fosse estreada na Europa (em Espanha e Portugal claro que foi proibida).

> Sáb. [18] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

BERG-EJVIND OCH HANS HSTRU

Os Proscritos
de Victor Sjöström
com Victor Sjöström, John Ekman, Edith Erastoff, Nils Arehn
Suécia, 1918 – 96 min / mudo, intertítulos em sueco traduzidos em português

História de dois amantes ilícitos que se refugiam numa região isolada da Islândia, OS PROSCRITOS é uma obra-prima incontestável, defendida à época por Louis Delluc com as seguintes palavras: “Eis sem dúvida o mais belo filme do mundo.” OS PROSCRITOS é um hino aos amantes malditos, mas também à luz e às sombras, experimentadas em todos os planos do filme, muitos verdadeiramente estereótipos. Uma das mais célebres obras-primas do cinema mudo.

> Sáb. [18] 19:30 | Sala Luís de Pina

Baseado num romance de Oskar Graaf, A MULHER DO CHEFE DA ESTAÇÃO foi feito simultaneamente em duas versões, uma para cinema e a outra, em duas partes, para televisão. A versão que apresentamos é a que se destinou ao cinema. Trata-se da história de um homem que, para proteger a mulher, comete perjúrio em tribunal, mas acaba denunciado e preso. Ao sair, constata que as normas sociais que o vitimaram estão a ser fortalecidas pelo nacional-socialismo. Filmado em 16mm, com grande virtuosidade, é um dos filmes mais importantes de Fassbinder.

> Sáb. [18] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

BALLAD IN BLUE

de Paul Henreid
com Ray Charles, Mary Peach, Dawn Adams, Tom Bell
Estados Unidos, 1964 – 88 min / sem legendas

Imortalizado para o cinema em CASABLANCA, no papel do chefe da resistência antinazi e marido de Ingrid Bergman, Paul Henreid teve uma verdadeira carreira de realizador a partir dos anos cinquenta, sobretudo na televisão, inclusive em séries célebres como BONANZA e ALFRED HITCHCOCK PRESENTS. Realizado para o cinema, BALLAD IN BLUE tem como protagonista Ray Charles, no seu próprio papel. Durante uma visita a uma escola de crianças cegas, o cantor fica amigo de um rapazito, a quem promete levar para uma consulta com um grande especialista em Paris, que é a próxima etapa da digressão que está a fazer. Uma raridade. Primeira exibição na Cinemateca.

> Sáb. [18] 22:00 | Sala Luís de Pina

> Sex. [31] 22:00 | Sala Luís de Pina

NATSU NO IMOTO

Um Verão em Okinawa
de Nagisa Oshima
com Hisei Komatsu, Hiromi Kurita, Lily, Akiko Koyama
Japão, 1972 – 93 min / legendado em português

Filme de uma luz que devora literalmente a imagem sobre um grupo de adolescentes cujas relações aparentemente “normais” escondem uma realidade aparentemente complexa e carregada de sentido. “De filme para filme, Oshima coloca sempre as mesmas questões sobre a realidade japonesa, a relação do Japão com a história, a relação da história com a sexualidade e a sua própria condição de cineasta” (Hubert Niogret, *Positif*).

> Seg. [20] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

LES AMAZONES DU TEMPLE D'OR

O Mistério do Templo de Ouro
de Jess (Jesus) Franco
com Anafia Ivars, William Berger, António Mayans, Stanley Kapoul
França, 1986 – 84 min / legendado em português

Realizado por Alain Payet, autor de 129 longas-metragens pornográficas, com o pseudónimo de James Gartner, este filme é atribuído em grande parte a Jess Franco, embora este não esteja creditado no genérico. A trama narrativa é semelhante à de uma banda desenhada de aventuras, com uma mulher branca que fora criada por uma tribo da Amazônia, da qual decide vingar-se, juntando-se a uma expedição que busca um templo de ouro secreto desta tribo. Em evocação de Jess Franco (1930-2013). Primeira exibição na Cinemateca.

> Seg. [20] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro



CARO DIARIO

BOLWIESER

A Mulher do Chefe da Estação
de Rainer W. Fassbinder
com Kurt Raab, Elisabeth Trisenaar, Bernhard Helfrich
Alemanha, 1976 – 114 min / legendado em português

THEY DRIVE BY NIGHT

Vidas Nocturnas
de Raoul Walsh
com George Raft, Ann Sheridan, Ida Lupino, Humphrey Bogart, Gale Page, Alan Hale
Estados Unidos, 1940 – 94 min / legendado em português

Pela última vez Bogart aparece num papel secundário, apesar de importante. Logo a seguir o mesmo realizador, Raoul Walsh, dar-lhe-ia o seu primeiro grande papel como *star* em HIGH SIERRA. Em THEY DRIVE BY NIGHT, Bogart é o irmão de Raft, ambos condutores de camiões de transporte independentes em luta contra uma organização.

> Seg. [20] 19:30 | Sala Luís de Pina

LE RAYON VERT

O Raio Verde

de Eric Rohmer

com Marie Rivière, Vincent Gauthier, Rosette

França, 1986 – 98 min / legendado em português

Sexto e último filme da série das “Comédias e Provérbios”, sob a epígrafe de um verso de Rimbaud: “Ah, que venha o tempo / em que os corações se apaixonam!”. Uma jovem secretária não sabe o que fazer durante as férias de verão e depois de muitas hesitações vai para Biarritz, onde terá uma súbita revelação. Filmado em 16mm, como outras “Comédias e Provérbios”, porque “em 35mm, pode-se cair facilmente no bilhete-postal” (Rohmer), o filme tem uma deliberada estratégia de cinema “amador”. Se as opções estéticas de Rohmer são muito diferentes das dos “Contos Morais”, as personagens também o são. São menos intelectuais, mas também mais fracas e menos inteligentes.

> Seg. [20] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

BLEAK MOMENTS

de Mike Leigh

com Anne Raitt, Sarah Stephenson, Eric Allan

Reino Unido, 1971 – 111 min / legendado em português

Originalmente concebido como uma peça de teatro, foi a longa-metragem de estreia de Mike Leigh em 1971, ambientada nos subúrbios do norte de Londres, mas rodada sobretudo em interiores sombrios. No contexto da obra do realizador britânico costuma ser associado aos posteriores MEANTIME (1983) e NAKED (1993), sendo descrito como um retrato de isolamento humano centrado no fracasso da comunicação pessoal e da interação social. Conquistou distinções importantes nos festivais de Locarno e Chicago.

> Seg. [20] 22:00 | Sala Luís de Pina

INTERMEZZO: A LOVE STORY

Intermezzo

de Gregory Ratoff

com Leslie Howard, Ingrid Bergman, Edna Best, John Halliday

Estados Unidos, 1939 – 68 min / legendado em português

Remake do filme sueco de 1936 de Gustav Molander, também com Ingrid Bergman, contratada por Selznick para o seu primeiro filme falado em inglês. A fotonia de Bergman alia-se a uma brilhante fotografia (de Gregg Toland) numa das mais belas histórias de amor filmadas. Leslie Howard, no papel de um violinista célebre, casado, tem com Bergman o “intermezzo” na vida conjugal.

> Ter. [21] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

LES ANGES DU PÉCHÉ

de Robert Bresson

com Renée Faure, Jany Holt, Sylvie, Mila Parély

França, 1944 – 91 min / legendado em português

Primeira longa-metragem de Bresson e um dos dois únicos filmes em que utilizou atores profissionais (o outro foi LES DAMES DU BOIS DE BOULOGNE). Bresson preferia “modelos” a atores, pois “nós somos complexos e aquilo que o ator mostra não é complexo.” Mas neste filme, como assinalou Jorge Silva Melo, as duas atrizes principais são modelos do «anjo» e do «pecado». Estranho paradoxo para quem não acreditava em atores. Esta história, situada num convento que se consagra à redenção das jovens perdidas, realizada com o rigor que caracteriza Bresson, aborda o tema central do seu cinema, o da Graça. Os diálogos são de Jean Giraudoux.

> Ter. [21] 19:30 | Sala Luís de Pina

LAS EDADES DE LULU

As Idades de Lulu

de Bigas Lunas

com Francesca Neri, Oscar Ladoire, Maria Barranco,

Pilar Bardem, Francisco Guillén Cuervo

Espanha, 1990 – 99 min / legendado em português

Uma das mais excessivas obras de Bigas Luna, acompanha o percurso de uma mulher (Francesca Neri) que, depois de experiências sexuais mais ousadas, reencontra o amor do marido. Uma viagem por uma Madrid liberta de constrangimentos, baseada num romance erótico de Almudena Grandes, que é correspondente pelo argumento do filme. Quando estreou em 1992 em Portugal, LAS EDADES DE LULU foi interdito a menores de 18 anos. Primeira exibição na Cinemateca.

> Ter. [21] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro



COFFEE AND CIGARETTES

THE CRYING GAME

Jogo de Lágrimas

de Neil Jordan

com Stephen Rea, Forest Whitaker, Miranda Richardson

Reino Unido, Japão, 1992 – 111 min / sem legendas

Porventura o maior sucesso comercial da carreira de Neil Jordan, e um filme que fez sensação no seu tempo. História da amizade que se desenvolve entre um membro do IRA e um soldado inglês mantido como refém. Quando o rapto dá para o torto, o irlandês salva-se justamente devido à sua amizade com o inglês. Filme sobre a “vacilação das identidades”, THE CRYING GAME reserva para o fim uma surpresa que, à época, deixou muita gente em estado de choque.

> Ter. [21] 22:00 | Sala Luís de Pina

THE NIGHTCOMERS

Os Perversos

de Michael Winner

com Marlon Brando, Stephanie Beacham, Thora Hird

Reino Unido, 1971 – 96 min / legendado em português

Terror britânico de 1971, “prequela” de THE INNOCENTS (Jack Clayton, 1961), a partir de *The Turn of the Screw* de Henry James (1898). A ação decorre numa mansão do século XVI em Sawston, Cambridgeshire. As personagens das crianças são, no filme, um pouco mais velhas do que no romance de Henry James, provavelmente devido à implícita carga sexual. Para Marlon Brando (nomeado para um Bafta pelo seu Peter Quint) foi o filme anterior aos memoráveis O PADRINHO de Coppola e ao ÚLTIMO TANGO EM PARIS de Bertolucci. Primeira exibição na Cinemateca.

> Qua. [22] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Ter. [28] 22:00 | Sala Luís de Pina

TIREZ SUR LE PIANISTE

de François Truffaut

com Charles Aznavour, Marie Dubois, Nicole Berger

França, 1960 – 80 min / legendado em português

Na sua segunda longa-metragem, Truffaut adotou um tom totalmente diferente de LES QUATRE CENTS COUPS, o seu filme de estreia, o que parece ter desconcertado o público à época. Embora situado num contexto totalmente francês, TIREZ SUR LE PIANISTE é uma homenagem ao filme negro americano, de que Truffaut era grande apreciador, porém com elementos de humor que não fazem parte daquele género.

> Qua. [22] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

BEARSKIN

Na Pele do Urso

de Eduardo Guedes, Ann Guedes

com Damon Lowry, Charlotte Coleman, Bill Paterson,

Isabel Ruth, Tom Waits

Portugal, Reino Unido, 1990 – 94 min / legendado em português

BEARSKIN tem como subtítulo AN URBAN FAIRYTALE e foi como uma mistura de uma “fantasia poética” com a “realidade do quotidiano” que Eduardo Guedes se referiu ao filme, na primeira das vezes em que foi exibido na Cinemateca (em sessão de ante-estreia, em 1989). Filmado em Londres e Lisboa, em ambiente eminentemente noturno, trata-se de um filme construído sob o signo do enigmático.

> Qua. [22] 19:30 | Sala Luís de Pina

COFFEE AND CIGARETTES

Café e Cigarros

de Jim Jarmusch

com Roberto Benigni, Steve Buscemi, Cate Blanchett,

Bill Murray, Tom Waits

Estados Unidos, 2003 – 94 min / legendado em português

COFFEE AND CIGARETTES era a designação genérica de uma série de pequenos sketches que Jarmusch foi periodicamente filmando desde os anos oitenta. Em 2003, resolveu reuni-los num só filme, rodando mais alguns para o efeito. À volta de mesas com chávenas de café e cigarros, pares ou trios de personagens discutem sobre tudo e nada, em episódios que tanto podem ser essencialmente improvisados como constituírem uma espécie de *short story*. Forçosamente desigual, mas com momentos brilhantes, e quase sempre muito divertido.

> Qua. [22] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

SHIR SANGI

“O Leão de Pedra”

de Masud Jafari Jozani

com Ali Nasirian, Ezzatollah Entezami, Ali-Reza Shoja Nouri

Irão, 1987 – 103 min / legendado em inglês

A oposição entre dois homens cuja contradição de convicções conduz a um conflito tribal entre duas famílias Bakhtiari, apesar dos esforços vãos das respetivas mulheres para impedir a luta fratricida. Masud Jafari Jozani confere um tom épico a um filme que contrasta com uma maior simplicidade de grande parte do cinema iraniano.

> Qua. [22] 22:00 | Sala Luís de Pina

LES HERBES FOLLES

As Ervas Daninhas

de Alain Resnais

com Sabine Azéma, André Dussolier, Anne Consigny,

Emmanuelle Devos, Mathieu Amalric

França, Itália, 2009 – 104 min / legendado em português

Com os seus protagonistas “de sempre” (Sabine Azéma, André Dussolier), Alain Resnais assina em LES HERBES FOLLES um estimulante e inclassificável filme que segue uma história descabelada. “Como se seguisse um fio em que a loucura se vai improvisando, à imagem da vegetação que teima em crescer, espontaneamente, nas fendas do cimento, Resnais segue essa história de desordem – como lhe chamar: de amor? Resnais escreve, pinta e gesticula com o seu cinema, com a sua câmara. Faz teatro, faz filme caseiro e faz produção da Hollywood clássica, simulando *happy ends* sinfónicos. Faz um filme não domesticado, selvagem” (Vasco Câmara, *Ipsilon*). Primeira exibição na Cinemateca.

> Qui. [23] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Seg. [27] 22:00 | Sala Luís de Pina

THE MAN WHO HAUNTED HIMSELF

A Luta de um Homem

de Basil Dearden

com Roger Moore, Hildegard Neil, Alastair Mackenzie

Reino Unido, 1970 – 90 min / legendado em português

Um excelente *thriller* psicológico que partilha o intrincado argumento com um episódio da famosa série “Alfred Hitchcock Presents”. Roger Moore é Harold Pelham, um rico executivo que sofre um acidente de automóvel. Enquanto recupera, o seu alter ego toma inexplicavelmente o seu lugar e a sua vida. O último papel de Roger Moore antes de ser James Bond em LIVE AND LET DIE e o último filme de Basil Dearden. Primeira exibição na Cinemateca.

> Qui. [23] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

KLIMT

Klimt
de Raoul Ruiz
com John Malkovich, Veronica Ferres, Stephen Dillane,
Saffron Burrows
Áustria, França, Alemanha, Reino Unido, 2006 – 132 min / legendado em francês

Grande produção que retrata a vida do pintor Gustaf Klimt, aqui interpretado por John Malkovich. Ruiz não gostava que o filme fosse encarado como um *biopic*. Segundo as suas palavras: “Trata-se de uma fantasia, ou, se preferirem, uma fantasmagoria, um fresco de personagens reais e imaginárias que giram em torno de um único ponto: o pintor Klimt”. A exuberância permanente do filme, que se manifesta ao nível das cores ou da coreografia da câmara, reenvia para um constante jogo de espelhos e para uma liberdade invulgar no cinema. Primeira exibição na Cinemateca.

> Qui. [23] 19:30 | Sala Luís de Pina



KLIMT

LUCÍA

de Humberto Solas
de Raquel Revuelta, Eslinda Nuñez, Adela Legra,
Eduardo Moure, Ramón Brito
Cuba, 1968 – 160 min / legendado em português

Um dos filmes cubanos mais famosos, formado por três retratos femininos que ilustram a evolução de Cuba de 1895 a 1968, da revolta contra o ocupante espanhol à revolução castrista. Retrato também da evolução da mulher ao longo do século, do alheamento e marginalização à participação ativa na política. Neste último aspecto é um penetrante estudo psicológico que muitos põem ao nível de Cukor ou Bergman. LUCÍA foi mostrado na Cinemateca em 1994 numa homenagem a Humberto Solas.

> Qui. [23] 22:00 | Sala Luís de Pina

TOP HAT

Chapéu Alto
de Mark Sandrich
com Fred Astaire, Ginger Rogers, Edward Everett Horton,
Eric Blore
Estados Unidos, 1935 – 99 min / legendado em português

No cinema clássico americano, os anos trinta e os anos cinquenta foram os dois grandes períodos do cinema musical. O musical dos anos trinta é muito mais rápido e incisivo do que o dos anos cinquenta, tanto a nível da trama narrativa como das coreografias. TOP HAT é um dos pontos altos do cinema musical dos anos trinta e o mais popular do par Fred Astaire-Ginger Rogers, onde se destacam os números *Isn't It a Lovely Day?* e *No Strings*. Jovem e elegante, Fred Astaire está no auge do que um crítico descreveu como “o seu período Art Deco”. E Ginger é Ginger.

> Sex. [24] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

DIE DRITTE GENERATION

A Terceira Geração
de Rainer W. Fassbinder
com Volker Spengler, Bulle Ogier, Hanna Schygulla
Alemanha, 1979 – 108 min / legendado em português

Fassbinder criticava frontalmente a hipocrisia e a pressão da sociedade sobre os indivíduos. Mas também criticava o que considerava o conformismo de grupos minoritários que se consideravam vítimas. Depois de irritar as feministas com AS LÁGRIMAS AMARGAS DE PETRA VON KANT e os homossexuais com O DIREITO DO MAIS FORTE À LIBERDADE, Fassbinder exasperou os partidários da extrema-esquerda com A TERCEIRA GERAÇÃO. Esta comédia sobre os grupos que apresentavam “a revolução” como uma espécie de conto de fadas, mostra um grupo de terroristas que é financiado, sem o saber, por um negociante de computadores, que espera poder vender mais computadores à polícia graças ao aumento das atividades terroristas.

> Sex. [24] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

UPSTAGE

Desilusões do Palco
de Monta Bell
com Norma Shearer, Oscar Shaw, Tenen Holtz, Gwen Lee
Estados Unidos, 1926 – 88 min / mudo com intertítulos em inglês traduzidos em português

Norma Shearer no papel de uma jovem da província com ambições a atriz faz par com um ator de *vaudeville*. A dupla é um sucesso graças ao trabalho deste, mas a jovem, convencida de que o sucesso é seu, em breve o troca por outro mais ambicioso, com resultados diferentes.

> Sex. [24] 19:30 | Sala Luís de Pina

HOTEL CHEVALIER

de Wes Anderson
com Jason Schwartzman, Natalie Portman, Waris Ahluwalia,
Michel Castejon
Estados Unidos, França, 2007 – 13 min / legendado em português

THE DARJEELING LIMITED

Darjeeling Limited
de Wes Anderson
com Owen Wilson, Adrien Brody, Jason Schwartzman,
Amara Karan, Bill Murray, Anjelica Huston
Estados Unidos, 2007 – 91 min / legendado em português
duração total da sessão: 104 min

Com argumento de Wes Anderson, Roman Coppola e Andrew Weisblum, a história da quinta longa-metragem de Wes Anderson pode ser simplesmente descrita como a de três irmãos que se juntam um ano depois do funeral do pai numa viagem de comboio que atravessa a Índia, onde vão encontrar a mãe numa tentativa de (re)coniliação. Também se pode dizer que é uma variação dos motivos habituais do cinema de Anderson, marcado por famílias disfuncionais, um muito peculiar sentido de humor, e uma cinefilia subterrânea (no caso, Renoir, Satyajit Ray e Louis Malle). A curta-metragem HOTEL CHEVALIER funciona como um prólogo a THE DARJEELING LIMITED, protagonizado por um dos irmãos e uma namorada (Jason Schwartzman e Natalie Portman) durante uma improvável noite num hotel parisiense. Primeiras exposições na Cinemateca.

> Sex. [24] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

O PORNOGRAFO

de João Callegaro
com Stênio Garcia, Edgard Gurgel Aranha, Liana Duval,
Sérgio Hingst
Brasil, 1970 – 81 minutos

Escrito a duas mãos por João Callegaro e Jairo Ferreira, o argumento de O PORNOGRAFO aborda o quotidiano de um empresário de revistas eróticas brasileiras que enfrenta a concorrência feroz da *Playboy*. Como escreveu Inácio Araújo “O PORNOGRAFO era um filme para o grande público, como O BANDIDO DA LUZ VERMELHA. Se fracassou, e fracassou redondamente, foi por azar: rodado em preto e branco, pegou bem o momento de transição, em que os exibidores rejeitavam esse tipo de filme”. Primeira exibição na Cinemateca.

> Sex. [24] 22:00 | Sala Luís de Pina

WITNESS FOR THE PROSECUTION

Testemunha de Acusação
de Billy Wilder
com Marlene Dietrich, Charles Laughton, Elsa Lanchester,
Tyronne Power
Estados Unidos, 1957 – 116 min / legendado em português

Golpes de teatro e surpresas marcam o desenvolvimento desta adaptação de um conto de Agatha Christie por Billy Wilder. Trata-se de um filme de “suspense jurídico”: quase tudo decorre na sala de um tribunal, onde um famoso advogado emprega todo o seu saber e artimanhas na defesa de um acusado de homicídio. Uma obra cruel sobre a irrisão da justiça, neste filme mais cega do que nunca. E a única justiça é a que

acaba por ser feita pelas próprias mãos. Marlene Dietrich e Charles Laughton, géniais.

> Sáb. [25] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

LES FAVORIS DE LA LUNE

Os Favoritos da Lua
de Otar Iosseliani
com Katja Rupé, Alix de Montaigu, Pascal Aubier, Hans Peter Clóos, Maïte Nahyr
França, 1984 – 102 min / legendado em português

Primeira longa-metragem da fase francesa da obra de Iosseliani, OS FAVORITOS DA LUA oferece-se como puzzle burlesco de movimentos de uma série de personagens principais a que não é alheia uma crítica corrosiva dos costumes sociais. Uma espécie de jogo do acaso e encontros acidentais das pessoas mais díspares: vagabundos que fazem explodir uma estátua, um ladrão que “educa” o filho, um serralheiro traído pela mulher, um armeiro.

> Sáb. [25] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

ZEMLYA

“A Terra”
de Aleksandr Dovjenko
com Stefan Schkurat, Sémen Svatchenko, Yulia Solntseva
URSS, 1930 – 87 min / mudo, intertítulos russos traduzidos em português

Grande clássico da História do cinema, A TERRA é um verdadeiro “cine poema” por onde desfilam das mais belas imagens que o cinema soviético produziu. Descrevendo a luta entre kulaks e kolkozos (proprietários da terra e cooperativas agrícolas), o filme de Dovjenko é, antes de mais, um deslumbramento lírico e uma manifestação panteísta. Muitas seqüências do filme são das mais poéticas da história do cinema.

> Sáb. [25] 19:30 | Sala Luís de Pina

A LETTER TO THREE WIVES

Carta a Três Mulheres
de Joseph L. Mankiewicz
com Linda Darnell, Kirk Douglas, Jeanne Crain, Ann Sothern,
Paul Douglas, Celeste Holm
Estados Unidos, 1949 – 103 min / legendado em português

Sibilino e irresistível, A LETTER TO THREE WIVES é um dos filmes mais mordazes de Mankiewicz e um dos mais típicos da construção narrativa na sua obra. Três mulheres numa cidade americana recebem, cada uma delas, uma carta de uma amiga íntima contando a sua aventura com um dos maridos delas. Em *flashback*, cada uma evoca a vida de casada para tentar saber quem foi o “fugitivo”.

> Sáb. [25] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

ES WAR NICHT DIE NICHTIGALL / DIE LIEBESCHÜLLER

Júlia e os Homens
de Sigi Rothdemund
com Sylvia Kristel, Peter Berling, Ekkehard Belle
Alemanha, 1974 – 78 min / versão francesa com legendas em português

Realizado na esteira do êxito internacional de EMMANUELLE, que transformou Sylvia Kristel em vedeta, este é um divertido filme de *sexploitation* típico da época em que foi feito. Tem nada menos de dois outros títulos: DIE LIESCHÜLLER e DIE NICHT DER O e a personagem de Sylvia Kristel muda de nome de uma versão para outra. Um rapaz tenta desesperadamente perder a virgindade, até que encontra a mulher ideal para o feito. E tudo se passa nas montanhas e lagos azuis da Suíça. Primeira exibição na Cinemateca.

> Sáb. [25] 22:00 | Sala Luís de Pina

> Qua. [29] 22:00 | Sala Luís de Pina

RAGING BULL

O Touro Enraivecido
de Martin Scorsese
com Robert De Niro, Cathy Moriarty, Joe Pesci,
Frank Vincent, John Turturro
Estados Unidos, 1980 – 129 min / legendado em português

Um dos filmes mais importantes da década de oitenta, RAGING BULL conta a história de Jake LaMotta, campeão mundial de pugilismo em pesos-médios. Um prodigioso exercício cinematográfico de Scorsese, filmado a preto e branco. Oscar para De Niro e para a montagem de Thelma Schoonmaker.

> Seg. [27] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

DETOUR

de Edgar G. Ulmer
de Tom Neal, Ann Savage
Estados Unidos, 1945 – 67 min / sem legendas

Um dos mais míticos filmes negros. DETOUR, realizado com poucos meios e muita imaginação, é a história de um homem que tenta, em vão, fugir à fatalidade que paira sobre ele e que o leva a enredar-se cada vez mais na teia que o há de destruir, como o fio de telefone que estrangula a “mulher fatal”, sem que ele dê por isso. Pouco a pouco, todas as alternativas desaparecem. Uma obra-prima da série B, que parece antecipar um certo cinema dos anos 60.

> Seg. [27] 19:30 | Sala Luís de Pina

THE EDDY DUCHIN STORY*Melodia Fascinante*

de George Sidney

com Tyrone Power, Kim Novak, Rex Thompson, James Whitmore, Victoria Shaw, Frieda Inescort
Estados Unidos, 1956 – 123 min / legendado em português

Um *biopic* sobre um popular pianista e dirigente de banda nos anos trinta e quarenta, que se transforma, num filme romântico e típico *tearjerker* nas cenas finais. *Biopic? Tearjerker?* Este filme é a quintessência de tudo isso, em verdade, em verdade uma MELODIA FASCINANTE, como, por uma, vez acertou o título português. Tyrone Power é dobrado no teclado por Carmen Cavallaro.

> Ter. [28] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

LOLA MONTES*Lola Montes*

de Max Ophüls

com Martine Carol, Peter Ustinov, Anton Walbrook

França, Alemanha, 1955 – 115 min / versão alemã, legendada em português

O último filme de Ophüls foi massacrado à época pela distribuição, que alterou a sua estrutura em *flashbacks*, e só foi visto na montagem original muito mais tarde. História de uma cantora e cortesã, que termina a sua vida transformada em objeto, apresentando-se num circo, onde a sua própria vida é contada e encenada. Uma obra-prima. Vamos vê-la na versão mais completa que se conhece, falada em alemão.

> Ter. [28] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

THE END OF THE AFFAIR*O Fim da Aventura*

de Edward Dmytryk

com Deborah Kerr, Van Johnson, Peter Cushing

Reino Unido, 1954 – 101 min / legendado em português

Adaptação de um dos mais conhecidos romances de Graham Greene, que melhor expõe a problemática católica que percorre a sua obra. Durante a guerra, uma mulher casada tem uma ligação com um escritor, mas é atormentada pelo sentimento do pecado. Green à Hollywood anos cinquenta, ou outra coisa?

> Ter. [28] 19:30 | Sala Luís de Pina

CHANGELING*A Troca*

de Clint Eastwood

com Angelina Jolie, John Malkovich, Jeffrey Donovan, Michael Kelly, Colm Feore

Estados Unidos, 2008 – 142 min / legendado em português

CHANGELING foi um dos dois filmes de Eastwood em 2008 (com GRAN TORINO). Ambientado numa Los Angeles de cores quentes, retrata a história verídica de Christine Collins (Angelina Jolie), cujo filho criança, Walter, desapareceu em 1928. Quando cinco meses depois do desaparecimento, aparece um miúdo reivindicando ser Walter, Collins recusa acreditar que se trate do seu filho e a polícia nega, por sua vez, a recusa dela, internando-a num hospital psiquiátrico. “A interpretação de Angelina Jolie é particularmente impressionante. Está permanentemente à beira da rutura. Sabe ser trágica, evitando o excesso do melodrama” (Clint Eastwood).

> Ter. [28] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

THE KING AND FOUR QUEENS*Um Rei e Quatro Rainhas*

de Raoul Walsh

com Clark Gable, Eleanor Parker, Jo Van Fleet, Barbara Nichols, Jean Willes, Sara Shane

Estados Unidos, 1956 – 84 min / legendado em português

À adivéz com que Barbara Nichols, Jean Willes e Sara Shane oferecem ao Rei Gable aquilo que, mais cedo ou mais tarde, ele sabia estar garantido, Eleanor Parker contrapõe arrogância, astúcia e uma certa, estratégica, distância, para vencer as rivais na corrida para o ouro e para os braços de Gable. Um *western* com um cowboy de meia-idade e quatro lindíssimas viúvas. Para além de protagonistas masculino, Gable foi também o produtor deste Walsh.

> Qua. [29] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

PARTY GIRL*A Rapariga daquela Noite*

de Nicholas Ray

com Cyd Charisse, Robert Taylor, Lee J. Cobb, John Ireland, Kent Smith

Estados Unidos, 1958 – 99 min / legendado em português

Uma obra-prima de Nicholas Ray que nos leva à Chicago dos anos trinta e ao império dos gangsters, para nos contar a história de amor de um advogado aleijado e corrupto por uma bailarina e a sua redenção. Este veio a ser o último filme de Ray feito em Hollywood e entusiasmou a crítica europeia da época. Filmado em cores magníficas e em scope. Extraordinária presença de Lee J. Cobb, no papel de um gangster sádico.

> Qua. [29] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

UNDERWORLD*Vidas Tenebrosas*

de Josef von Sternberg

com George Bancroft, Clive Brook, Evelyn Brent, Larry Semon, Fred Kholer

Estados Unidos, 1927 – 81 min / mudo, intertítulos em inglês

Um dos pontos altos do cinema mudo americano, com argumento de Ben Hecht, UNDERWORLD foi o primeiro grande filme de gangsters da história do cinema, que influenciou todo o género. Bancroft é um gangster brutal, que se torna amigo do futuro cérebro de um gang e rival no amor de uma mulher. A realização tem todo o requinte que caracteriza a arte de Sternberg, um cineasta que, como observou Howard Hawks, “leva um pequeno nada às dimensões de uma grande situação”.

> Qua. [29] 19:30 | Sala Luís de Pina

ELEPHANT*Elephant*

de Gus Van Sant

com Alex Frost, Eric Deulen, John Robinson, Elias McConnell

Estados Unidos, 2003 – 81 min / legendado em português

Tomando como ponto de partida o massacre de Columbine quando dois adolescentes dizimaram dezenas de pessoas, Gus Van Sant fez uma ficção de quase clínica, que reconstitui o dia do massacre, sob pontos de vista: das futuras vítimas, dos sobreviventes, dos assassinos. Sem jamais apelar para o voyeurismo ou masoquismo do espectador, nos antipodas da banalidade da violência no cinema americano, com as qualidades que caracterizam o melhor cinema do realizador, Elefant lança sobre a realidade que nos cerca um olhar que é autêntico calafrio.

> Qua. [29] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

TODO SOBRE MI MADRE*Tudo Sobre a Minha Mãe*

de Pedro Almodóvar

com Cecilia Roth, Marisa Paredes, Candela Peña, Penélope Cruz, Fernando Fernán Gómez

Espanha, França, 1999 – 99 min / legendado em português

A obra maior de Almodóvar e o seu mais aclamado filme, dedicado “a todas as atrizes que representaram atrizes. A todas as mulheres que representam. Aos homens que representam e se tornam mulheres. A todas as pessoas que querem ser mães. À minha mãe”. A história (cuja génese se encontra no anterior A FLOR DO MEU SEGREDO) é a de uma mãe solteira, que, à saída de uma representação teatral, vê o filho morrer atropelado quando tenta conseguir o autógrafa de uma atriz. A personagem desta mãe parte em seguida para Barcelona em busca do pai, um travesti, tornando-se assistente da atriz por quem o filho morreu.

> Qui. [30] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

LEAVE HER TO HEAVEN*Amar Foi a Minha Perdição*

de John Stahl

com Gene Tierney, Cornel Wilde, Jeanne Crain, Vincent Price

Estados Unidos, 1945 – 110 min / legendado em português

Um dos grandes melodramas da década de quarenta, feito num extravagante Technicolor, com elementos de psicanálise, então na moda em Hollywood. Uma mulher, doentamente fixada na figura paterna, casa com um homem que se lhe assemelha e sobre ele exerce um mórbido sentido de posse, acabando por provocar um aborto e suicidar-se, encenando o ato como um crime para que ele seja acusado.

> Qui. [30] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

RAZA*Raça*

de José María Saenz de Heredia

com Alfredo Mayo, Ana Mariscal, José Nieto,

Espanha, 1942 – 110 min / legendado em português

O filme oficial do franquismo, feito pelo cineasta mais oficial do regime, que em 1964 realizaria um documentário intitulado FRANCO, ESE HOMBRE. Produzido apenas três anos depois do fim da Guerra Civil e quando o III Reich parecia triunfar, RAZA parece ter sido um projeto pessoal do ditador espanhol que escreveu pessoalmente o argumento. Quando a República espanhola foi proclamada em 1931, três irmãos seguiram caminhos diferentes. O herói da história será, naturalmente, um fervoroso franquista. O título deve ter parecido modesto ao regime espanhol, pois mais tarde o filme foi reentitulado EL ESPÍRITU DE UNA RAZA, palavras que são, por sinal, a réplica final.

> Qui. [30] 19:30 | Sala Luís de Pina

ERASERHEAD*No Céu Tudo É Perfeito*

de David Lynch

com John Nance, Charlotte Stewart, Allen Joseph, Jeanne Bates
Estados Unidos, 1977 – 89 minutos / legendado em português

Produzido com o apoio do American Film Institute e de amigos do realizador, ERASERHEAD é um dos mais estranhos e insólitos filmes da história do cinema, ponto de partida para a obra não menos singular de David Lynch. Obra de autor, em toda a aceção do termo (Lynch foi produtor, diretor, argumentista, designer, responsável pelo som, montagem e efeitos especiais), ERASERHEAD é um filme inclassificável e impossível de resumir, sucessão de imagens alucinatórias e alucinantes que convoca a memória de UN CHIEN ANDALOU, de Buñuel.

> Qui. [30] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

**CRONACA FAMILIARE***Dois Irmãos Dois Destinos*

de Valerio Zurlini

com Marcello Mastroianni, Jacques Perrin, Salvo Randone

Itália, 1962 – 110 min / legendado em português

É obrigatório ver este Zurlini, uma visão poética e existencialista da Itália do pós-guerra. Diz-se que “nunca se viu Mastroianni até se ver CRONACA FAMILIARE”. Seguindo um escritor marxista, em luto pela morte do irmão mais novo, um filme que ronda a morte, o desespero e a possibilidade de redenção. As sombras que perseguem a personagem de Mastroianni, Zurlini contrapõe as cores de um magnífico Technicolor.

> Sex. [31] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

AQUI, PORTUGAL!

de Armando Miranda

com Bárbara Virginia, Arminda Vidal, Maria Clara, Manuela Couto Viana, Maria Barroso

Portugal, 1947 – 84 minutos

AQUI, PORTUGAL é um desfile de costumes, tradições e melodias populares de um país moldado à “imagem” do Estado Novo. As várias províncias portuguesas, de Trás-os-Montes ao Algarve, são evocadas através das suas danças, cantares e outras atividades regionais protagonizadas por conhecidos atores e atrizes. Um Portugal que é ainda mostrado através de um caleidoscópio de imagens dos seus principais monumentos e lugares.

> Sex. [31] 19:30 | Sala Luís de Pina

VON HEUTE AUF MORGEN*“De Hoje para Amanhã”*

de Jean-Marie Straub, Danièle Huillet

com Christine Whittlesey, Richard Salter, Claudia Baransky

Alemanha, 1996 – 61 min / legendado em português

O regresso de Straub e Huillet a Schoenberg, vinte e dois anos depois de MOSES UND ARON, agora com uma “ópera cómica” sobre a fidelidade conjugal. Filmado a preto e branco, com som direto, foi o primeiro dos seus filmes a ter sido rodado inteiramente em estúdio, porque “o cenário devia ser medido ao milímetro (...). Um espaço nem inteiramente naturalista, nem inteiramente abstrato, nem inteiramente quotidiano, nem inteiramente teatral, algo ‘entre les deux’”. A direção musical é de Michael Gielen.

> Sex. [31] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

NOITE E NEVOEIRO

EM COLABORAÇÃO COM A FUNDAÇÃO LUSO-AMERICANA (FLAD)

O Holocausto é o tema do Ciclo cuja organização foi proposta à Cinemateca por Anabela Mota Ribeiro e organizado em colaboração com a Fundação Luso-Americana, na sequência da conferência internacional "Portugal e o Holocausto – Aprender com o Passado, Ensinar para o Futuro", que se realizou na Fundação Calouste Gulbenkian em outubro de 2012. Intitulado a partir do fundamental filme de Resnais (NUIT ET BROUILLARD) e constituído por dez títulos, o programa reúne títulos clássicos, títulos raros centrados no Holocausto e na resistência, dois títulos portugueses que os refletem. Todas as projeções contam com apresentação inicial ou debate final.

MAJDANEK – CEMENTARZYSKO EUROPEY

"Majdanek"
de Aleksandr Ford
com Ida Benita, Jerzy Pichelski, Stanisława Wysocka
Polónia, 1945 – 25 min / legendado eletronicamente em português

OSTATNI ETAP

"A Última Etapa"
de Wanda Jakubowska
com Barbara Drapinska, Alexandra Slaska, Tatjana Gorecka
Polónia, 1947 – 80 min / legendado eletronicamente em português
duração total da sessão: 105 min

sessão apresentada Nuno Júdice

MAJDANEK, realizado em julho de 1944, é um dos primeiros documentários realizados num campo de extermínio. Ford entrevista sobreviventes de diversas nacionalidades. Outra programação com frequência por cinematecas e cineclubes, "A ÚLTIMA ETAPA" reconstitui a experiência da realizadora no campo de extermínio de Auschwitz, a cujos horrores sobreviveu e onde parte do filme foi feito. Mais do que um filme sobre o extermínio dos judeus pelos nazis, trata-se de um filme sobre a capacidade de resistência física e moral, numa situação limite da condição humana.

> Seg. [6] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

SOB CÉUS ESTRANHOS

de Daniel Blaufuks
Portugal, 2002 – 57 min

sessão apresentada por Daniel Blaufuks e Richard Zimler

O filme de Blaufuks evoca a experiência de exílio de refugiados judeus em Lisboa durante e depois da Segunda Guerra Mundial, quando a cidade foi um corredor de passagem para a América. Filmado como memória pessoal e familiar (os avós judeus alemães de Blaufuks contam-se entre as cinquenta que ficaram das cinquenta mil a duzentas mil pessoas que então passaram por Lisboa, onde chegaram em abril de 1936: "Segundo as cartas do meu avô, o mar esteve calmo e a viagem foi aborrecida") e como história coletiva (a partir de documentos, imagens de arquivo, textos literários): "Dos que seguiram caminho pouco ou nada ficou. Nos museus portugueses não existem, por exemplo, obras de Marc Chagall. Nas memórias dos escritores Heinrich Mann, Hans Sahl e Hertha Pauli, Lisboa não merece mais do que um breve capítulo ou uma nota de rodapé. Erich Maria Remarque não passou por cá durante a guerra. No seu famoso romance *Uma Noite em Lisboa*, escrito apenas em 1962, a cidade é pouco mais do que título e pano de fundo para outra história. É na Neutralia de Arthur Koestler, na avenida das palmeiras e nos cafés dos refugiados, que mais a reconhecemos. No entanto, em *Arrival and Departure*, editado ainda durante a guerra, Lisboa nunca é, de facto, nomeada". Primeira exibição na Cinemateca.

> Ter. [7] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

Resistência. A conspiração é a grande figura de HANGMEN ALSO DIE. A cruzeira o seu tom. A cruel lição a que ao terror e à impiedade só podem corresponder o terror e a impiedade.

> Qua. [8] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

FANTASIA LUSITANA

de João Canijo
Portugal, 2010 – 65 min

projeção seguida de debate
com João Canijo, Daniel Oliveira
(terceira presença a incluir)

Exclusivamente composto por imagens de arquivo dos anos quarenta aos sessenta e, sobrepostos a elas excertos de textos de Alfred Döblin, Erika Mann e Antoine de Saint-Exupéry que reflectem as experiências vividas por estes escritores durante as suas passagens por Portugal durante a Segunda Guerra Mundial, FANTASIA LUSITANA é uma primeira abordagem de João Canijo ao cinema documental. É também um filme que questiona "a propaganda imaginada e imaginária do salazarismo durante a Segunda Grande Guerra (...) que proclamava a ausência da guerra no meio da guerra, mesmo com o fluxo de refugiados que chegava a Lisboa (...), ajudou a criar uma espécie de inconsciência protetora que seria cómica se não fosse trágica."

> Qua. [8] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

THIS LAND IS MINE

Esta Terra é Minha
de Jean Renoir
com Charles Laughton, Maureen O'Hara, Kent Smith
Estados Unidos, 1943 – 103 min / legendado em português

sessão apresentada por António Sampaio da Nóvoa

THIS LAND IS MINE é um filme muito mais poderoso e perfeito do que as análises que muitas vezes lhe foram dedicadas, subestimando a complexidade das suas personagens e da história por elas protagonizada, a das reações e das razões que a elas conduzem, perante a invasão nazi e os invasores na França ocupada em 1943. A personagem de Laughton é particularmente memorável. Assim como o seu discurso no tribunal sobre os que são "weak inside, but strong outside."

> Qui. [9] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

HOTEL TERMINUS: THE LIFE AND TIMES OF KLAUS BARBIE

de Marcel Ophüls
Estados Unidos, França, 1988 – 267 min / legendado eletronicamente em português

sessão apresentada por Isabel Capelo Gil

Documentário consagrado a Klaus Barbie, um dos mais conhecidos criminosos de guerra do III Reich. Comandante da Gestapo na cidade de Lyon entre 1942 e 1944, Barbie foi o responsável pela deportação, morte e tortura de milhares de judeus. O filme, que assume o nome do quartel-general de Barbie em Lyon, organiza-se através de um conjunto de testemunhos, revelando a teia de uma "conspiração silenciosa" que manteve Barbie em segurança durante várias décadas depois do fim da Segunda Guerra Mundial, pois só em 1983 foi apresentado à justiça. "Não se trata de um filme sobre o Holocausto ou a biografia de um criminoso contra a humanidade. É essencialmente um filme sobre o comportamento das pessoas face a essa realidade: os fenómenos de cumplicidade, de rejeição, e de indiferença calculada" (Marcel Ophüls). Oscar de melhor documentário em 1989. A exhibir em duas partes com intervalo.

> Sex. [10] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

SHOAH

de Claude Lanzmann
França, 1985 – 544 minutos / legendado em francês

sessão apresentada por Bragança de Miranda

Para muitos, a definitiva obra cinematográfica sobre os campos de concentração e extermínio nazis. Sem incluir qualquer imagem dos campos propriamente ditos, Lanzmann constrói o filme com base em dezenas de entrevistas com sobreviventes dos campos, guardas, habitantes das redondezas, etc. É um impressionante trabalho sobre a memória dos campos, testemunhada por aqueles que, de uma forma ou doutra, se cruzaram com eles. A exhibir em duas partes, correspondentes às duas Eras referidas no filme (264 minutos + 284 minutos), com início às 15:30 e às 21:00.

> Sáb. [11] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro



NUIT ET BROUILLARD

PASASERKA

"A Passageira"
de Andrzej Munk
com Aleksandra Slaska, Anna Ciepielewska
Polónia, 1961 – 61 min / legendado em francês e eletronicamente em português

projeção seguida de debate
com Mário de Carvalho e Rui Cardoso Martins

O último filme de Andrzej Munk, deixado incompleto devido à sua morte prematura num acidente, e concluído por Witold Lesiewicz: num navio, uma mulher que fora guarda no campo de concentração de Auschwitz pensa reconhecer numa passageira uma antiga prisioneira do campo. O seu passado ressurge e ela tenta justificar-se diante de si mesma. O filme é uma dura reflexão sobre a relação entre carrascos e vítimas e sobre as mentiras da memória. Para muitos, a grande obra-prima do cinema polaco.

> Seg. [6] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

NUIT ET BROUILLARD

Noite e Nevoeiro
de Alain Resnais
França, 1956 – 31 min / legendado eletronicamente em português

projeção seguida de debate
com Eduardo Lourenço e Isabel Moreira

Sobre NUIT ET BROUILLARD escreveu Edgardo Cozarinsky que era "o único filme justo sobre o grande horror do século XX: menos o extermínio de um povo do que o programa e administração postos em funcionamento para o executar. Também uma meditação sobre o esquecimento natural e o trabalho da memória".

> Ter. [7] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

HANGMEN ALSO DIE

Os Carrascos Também Morrem
de Fritz Lang
com Brian Donlevy, Gene Lockhart, Walter Brennan, Anna Lee
Estados Unidos, 1943 – 134 min / legendado eletronicamente em português

sessão apresentada por Teresa Pina

O encontro em Hollywood de dois alemães (Brecht, que colaborou no argumento, e Lang) para um olhar forçosamente amargo sobre a Alemanha e a Segunda Guerra, centrado nos acontecimentos que se seguiram ao assassinato de Heydrich (o representante do III Reich na Checoslováquia ocupada) pela

PERCURSOS NO DOCUMENTÁRIO PORTUGUÊS | DOCUMENTÁRIO NO CINEMA NOVO

EM COLABORAÇÃO COM O PANORAMA 7ª MOSTRA DO DOCUMENTÁRIO PORTUGUÊS

Iniciativa organizada pela Apordoc – Associação pelo Documentário e pelo Arquivo Municipal de Lisboa – Videoteca, na sua sétima edição, o Panorama volta a associar-se à Cinemateca revisitando a história do cinema português em “Percurso no Documentário Português”. Nesta edição, o programa foca o *Documentário do Cinema Novo* e a *produção documental da década de sessenta e início da de setenta*, associada ao início do trabalho no cinema de uma série de autores. Na Cinemateca, organizadas em motivos (*Ato Primeiro*, *Máquinas Desejantes*, *A Censura* e o *Colonialismo*, *Estética ou Política*, *Experimental*, *Mise-Encenar*, *Novo Olhar sobre os Lugares*), as sessões programadas reúnem títulos de Manoel de Oliveira, Fernando Lopes, Faria de Almeida, José Fonseca e Costa, Fernando Matos Silva, Alberto Seixas Santos, Alfredo Tropa, Manuel Costa e Silva, António Escudeiro, António Reis e César Guerra Leal. Parte das cópias a apresentar resulta de recentes trabalhos de preservação ou novas tiragens de materiais.

Ato Primeiro

O ACTO DA PRIMAVERA

de Manoel de Oliveira
com habitantes da aldeia da Curalha
Portugal, 1962 – 90 min

O ACTO DA PRIMAVERA fixa uma representação da Paixão de Cristo numa aldeia de Trás-Os-Montes, e mostra também, de forma magistral, a imperceptível passagem do quotidiano à representação do sagrado e o regresso ao quotidiano, confundindo o ritual com a representação. A apresentar em cópia resultante do restauro de 2008 efetuado no laboratório da Cinemateca.

> Seg. [6] 19:30 | Sala Luís de Pina

Máquinas Desejantes

AS PALAVRAS E OS FIOS

de Fernando Lopes
Portugal, 1962 – 12 min

A EMBALAGEM DE VIDRO

de Faria de Almeida
Portugal, 1966 – 10 min

TEJO – ROTA DO PROGRESSO

de Fernando Lopes
Portugal, 1967 – 11 min

A METAFÍSICA DOS CHOCOLATES

de José Fonseca e Costa
Portugal, 1967 – 18 min

POR UM FIO...

de Fernando Matos Silva
Portugal, 1968 – 13 min

A ARTE E O OFÍCIO DE OURIVES

de Alberto Seixas Santos
Portugal, 1968 – 10 min

duração total da sessão: 84 min

com a presença de Fernando Matos Silva

Retratando um universo industrial, AS PALAVRAS E OS FIOS revela uma óbvia inspiração na exploração do movimento e da cor e, como BELARMINO, a sua banda musical apresenta o jazz de Manuel Jorge Veloso, que é também o autor da música de A EMBALAGEM DE VIDRO (um retrato da indústria vidreira portuguesa) e TEJO – ROTA DO PROGRESSO (produzido pela LISNAVE, para acompanhar a construção e o início da atividade do Estaleiro Sul no porto de Lisboa). A METAFÍSICA DOS CHOCOLATES (produção Francisco de Castro) parte do poema de Pessoa *A Tabacaria* e da encomenda de documentação do processo de fabrico dos chocolates Regina para filmar Lisboa. POR UM FIO... regista por sua vez o trabalho da fábrica de cabos elétricos de Diogo d'Ávila de Alfragide. A ARTE E O OFÍCIO DE OURIVES tem a ourivesaria como pretexto de um belíssimo ensaio visual e comentário de Luísa Neto Jorge. À exceção de A EMBALAGEM DE VIDRO e POR UM FIO..., os títulos da sessão são apresentados em cópias novas.

> Seg. [6] 22:00 | Sala Luís de Pina



A METAFÍSICA DOS CHOCOLATES

Estética ou Política?

NUM MAR DE MOLIÇO

de Alfredo Tropa
Portugal, 1966 – 10 min

A GRANDE RODA

de Manuel Costa e Silva
Portugal, 1969 – 15 min

A CIDADE

de José Fonseca e Costa
Portugal, 1968 – 20 min

duração total da sessão: 45 min

com a presença de Alfredo Tropa (a confirmar)

Dedicado à colheita do moliço nas águas da ria de Aveiro, NUM MAR DE MOLIÇO tem comentário e locução de Fernando Assis Pacheco. Iniciando uma longa e importante obra como diretor de fotografia no início da década de sessenta, é no fim dela que Manuel Costa e Silva chega à realização com a curta-metragem A GRANDE RODA, em que o próprio notava a influência de Jean Rouch, de quem foi operador em LA PYRAMIDE HUMAINE, um filme com argumento e locução de Alexandre O'Neill. Retratando o espírito de Évora, a paisagem e o artesanato alentejano, A CIDADE (música de Carlos Paredes) dá subtilmente conta de um país sufocado pela falta de liberdade. Este último título é apresentado numa cópia nova.

> Ter. [7] 19:30 | Sala Luís de Pina

Censura e Colonialismo

ANGOLA – TERRA DO PASSADO E DO FUTURO

de António Escudeiro
Portugal, 1972 – 17 min

CATEMBE

CORTES DE CENSURA DE CATEMBE

de Faria de Almeida
Portugal, 1964 – 45 min + 11 min

duração total da sessão: 118 min

com a presença de António Escudeiro



A PASSAGEM

Coproduzido por Faria de Almeida com António da Cunha Telles, na sua versão original de 87 minutos o filme chamava-se CATEMBE – 7 DIAS EM LOURENÇO MARQUES e incluía uma reportagem sobre a capital moçambicana como cidade turística. Retalhado pela censura que lhe impôs 103 cortes correspondentes a planos de negativo que foram destruídos, teve uma segunda versão (de 48 minutos) que foi igualmente interdita. CATEMBE é uma valiosa obra da filmografia portuguesa que permaneceu invisível durante largo tempo mas é agora possível apresentar em cópia nova. A abrir a sessão, ANGOLA – TERRA DO PASSADO E DO FUTURO, que Francisco de Castro produziu e António Escudeiro realizou a partir de uma encomenda de Manuel Vinhas.

> Ter. [7] 22:00 | Sala Luís de Pina

DEBATE

PERCURSOS NO DOCUMENTÁRIO PORTUGUÊS:

“DOCUMENTARISMO NO CINEMA NOVO”

Programa a anunciar.

> Qua. [8] 18:30 | Sala Luís de Pina

Experimental, Mise-encenar

O VERÃO COINCIDENTE

de António de Macedo
Portugal, 1962 – 13 min

VERMELHO, AMARELO E VERDE

de Fernando Lopes
Portugal, 1966 – 9 min

A PASSAGEM

de Manuel Costa e Silva
Portugal, 1971 – 11 min

...E ERA O MAR

de José Fonseca e Costa
Portugal, 1966 – 11 min

PORTUGAL, 850 KMS DE PRAIAS

de António Escudeiro
Portugal, 1973 – 12 min

duração total da sessão: 56 min

com a presença de António de Macedo e António Escudeiro

VERÃO COINCIDENTE (a obra inaugural de Macedo) parte do motivo do calor interpretando um poema de Maria Teresa Horta e revelando a singularidade da aproximação experimental do realizador: “O filme foge aos cânones correntes da nossa produção. (...) é um filme de feição modernizada, de montagem abrupta, gritante, de imagens insólitas” (Luís de Pina, *Filme*). VERMELHO, AMARELO E VERDE (comentário de Alexandre O'Neill) assenta em variações sobre o motivo do trânsito, dos sinais e da prevenção rodoviária. A PASSAGEM (a partir de uma obra de Sérgio Niza) “é uma tentativa de narrativa” associada ao universo infantil. ...E ERA O MAR (também conhecido pelo título ERA O VENTO... E O MAR) retrata Sesimbra e muito particularmente o edifício do Hotel de Mar projetado pelo arquiteto Conceição da Silva. PORTUGAL, 850 KMS DE PRAIAS (como ...E ERA O MAR, uma produção Francisco de Castro) retrata o litoral português, destacando Sesimbra, Nazaré, Tróia, Praia da Rocha, Cascais ou Estoril. À exceção de A PASSAGEM e PORTUGAL, 850 KMS DE PRAIAS, os títulos a apresentar são exibidos em cópias novas.

> Qua. [8] 19:30 | Sala Luís de Pina

Novo Registo Etnográfico

PAINEIS DO PORTO

de António Reis, César Guerra Leal
Portugal, 1963 – 16 min

SEVER DO VOUGA, UMA EXPERIÊNCIA

de Paulo Rocha
Portugal, 1971 – 30 min

FESTA, TRABALHO E PÃO EM GRIJÓ DE PARADA

de Manuel Costa e Silva
Portugal, 1973 – 35 min

duração total da sessão: 81 min

PAINEIS DO PORTO dá a ver aspectos da vida da cidade e o seu património, comentados pela leitura de poemas e trechos literários. Em SEVER DO VOUGA, UMA EXPERIÊNCIA (locução de Alexandre O'Neill) Paulo Rocha aborda a questão agrícola em Portugal, sublinhando os problemas devidos à má qualidade das alfaias e das sementes e propondo como solução a mecanização e a criação de uma cooperativa. FESTA, TRABALHO E PÃO EM GRIJÓ DE PARADA (com poemas de António Reis) é um título fundamental da obra de Costa e Silva, registando uma festa religiosa pagã e cristã associada ao solstício de inverno onde cabe uma dupla dimensão lúdica e política. PAINEIS DO PORTO é apresentado numa cópia nova.

> Qua. [8] 22:00 | Sala Luís de Pina

ANTE-ESTREIAS UMA QUESTÃO DE CARÁCTER

O filme de José Barahona é projetado na sessão das "ante-estreias" de maio.

O MANUSCRITO PERDIDO

de José Barahona
Portugal, Brasil, 2010 – 81 min

com a presença de José Barahona

Coprodução da David & Golias e da Refinaria Filmes, O MANUSCRITO PERDIDO é o filme em que José Barahona se dirige por carta ao escritor angolano José Eduardo Agualusa contando a sua investigação no Brasil no rasto do manuscrito de Fradique Mendes. Diz a sinopse: "O filme parte em busca do manuscrito e refaz a viagem de Fradique Mendes na sua fuga, visitando alguns lugares que podem hoje fazer luz sobre estas mesmas questões: as comunidades dos descendentes dos escravos africanos, as aldeias indígenas onde Cabral primeiro chegou, e os acampamentos dos sem terra. No fundo grupos sociais que têm em comum algo com mais de 500 anos: a luta pela liberdade através da luta pela posse da terra." Exibido no Doclisboa'10 e no circuito internacional dos festivais de cinema.

> Qui. [2] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

DIA DA EUROPA

A sessão é organizada no âmbito da comemoração do Dia da Europa que se assinala a 9 de maio, evocando a "Declaração Schuman" que, em 1950, consagrou o ato histórico da proposta de Robert Schuman à República Federal da Alemanha e demais países europeus de associação na criação de uma comunidade de interesses específicos. Esta declaração é considerada o embrião do que é hoje a União Europeia, tendo o "Dia da Europa" sido instituído na Cimeira de Milão de 1985.

GERMANIA ANNO ZERO

Alemanha, Ano Zero
de Roberto Rossellini
com Edmund Moeschke, Ernst Pittschau, Ingetraud Hintze
Itália, França, 1947 – 74 min / legendado em português

O mais pungente filme feito sobre o pós-guerra. A crise económica e moral na Alemanha em ruínas, através do drama de uma criança que sobrevive por expedientes e pequenos tráficos, sustentando um pai doente que, por influência de um professor nazi, acabará por envenenar. Muitos viram GERMANIA ANNO ZERO como um filme desesperado, em grande parte por causa do suicídio final da criança. Rossellini sempre se opôs a essa visão, falando de um filme positivo e otimista. A exibir na versão italiana.

> Qui. [9] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

CENTENÁRIO de ÁLVARO CUNHAL

EM COLABORAÇÃO COM A COMISSÃO DAS COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DE ÁLVARO CUNHAL

O filme de José Fonseca e Costa a partir do romance de Manuel Tiago é projetado numa sessão organizada no contexto das iniciativas promovidas pela Comissão das Comemorações do Centenário de Álvaro Cunhal (1913-2005).

CINCO DIAS, CINCO NOITES

de José Fonseca e Costa
com Vítor Norte, Paulo Pires, Ana Padrão, Canto e Castro, Teresa Roby, Miguel Guilherme
Portugal, 1996 – 102 min

CINCO DIAS, CINCO NOITES adapta um romance de Manuel Tiago (Álvaro Cunhal) numa reavaliação dos anos quarenta portugueses e a uma história de resistência ao regime: a história de um fugitivo à polícia política que passa a fronteira a salto. O argumento é de Fonseca e Costa e Jennifer Field, a música de António Pinho Vargas. "Um filme é, em si mesmo, uma obra de arte. Com uma característica particular: a de que nele intervêm e se complementam para o resultado global muito diversas formas de criação artística. Tomar à partida a história de uma novela, mesmo que respeitando a sua mensagem fundamental não significa mera transposição da novela para o cinema. [...] O filme "Cinco dias, cinco noites" poderá neste sentido justamente chamar-se um filme de Fonseca e Costa" (Álvaro Cunhal, março de 1996).

> Ter. [21] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

Nesta rubrica que acompanha a programação de 2013 na Cinemateca, recebemos este mês Rosa Maria Perez, que escolheu e vem apresentar CHARULATA de Satyajit Ray.

Professora do Departamento de Antropologia do ISCTE (Universidade de Lisboa), Rosa Maria Perez é convidada regular da Brown University (EUA) e do Indian Institute of Technology (IIT) em Gandhinagar (Índia). O núcleo central da sua investigação académica tem incidido sobre problemas relativos à segregação social na sociedade Indiana (nomeadamente ao que aos intocáveis e às mulheres diz respeito), colonialismo e pós-colonialismo na Índia, globalização e diáspora, antropologia e cinema. Enquanto Comissária Adjunta da Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos, Rosa Maria Perez deu um inestimável apoio à publicação do catálogo *Cinemas da Índia*, edição da Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema (1998).

CHARULATA

de Satyajit Ray
com Sumitra Chatterjee, Madhabi Mukerjee, Sailen Mukerjee
Índia, 1964 – 120 min / legendado em português

sessão apresentada por Rosa Maria Perez

Baseado num romance de Rabindranath Tagore (a história de um jornalista e da sua mulher, que hospedam um amigo, que terá uma relação platónica com a mulher), CHARULATA marca o apogeu de uma fase da obra de Ray, com requintada fotografia a preto e branco, belíssima música, o seu ator preferido (Sumitra Chatterjee) e um grande retrato de mulher, a personagem-titular. Uma obra-prima, perfeita na forma, intensa e contida nos sentimentos das personagens.

> Qui. [23] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro



RICHARD WAGNER E O CINEMA

EM COLABORAÇÃO COM O GOETHE-INSTITUT PORTUGAL

A evocação dos duzentos anos do nascimento de Richard Wagner (nascido a 22 de maio de 1803) contextualiza a organização de duas sessões-conferência dedicadas ao tema "Richard Wagner e o cinema", com Siegfried Mauser, musicólogo, pianista e presidente da Escola Superior de Música de Munique. Siegfried Mauser, que já apresentou uma versão mais alargada deste mesmo programa no Filmmuseum München vem à Cinemateca numa iniciativa organizada por proposta e em colaboração com o Goethe-Institut Portugal. As intervenções de Siegfried Mauser serão feitas em inglês.

DO OLHAR ACÚSTICO E DE ESCUTA ÓTICA: RICHARD WAGNER E O CINEMA

CONFERÊNCIA POR SIEGFRIED MAUSER

O Nascimento da Música Cinematográfica no Espírito do Drama musical de Wagner

Palestra com música ao vivo (piano) por Siegfried Mauser

Módulo para investigar os princípios da música cinematográfica nas óperas de Richard Wagner, como a técnica do cluster de som e do leitmotiv, importantes para o desenvolvimento da música nos filmes produzidos em Hollywood ou na UFA, mas também os filmes de propaganda na Alemanha de Hitler.

> Seg. [27] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

MÚSICA DE WAGNER NO CINEMA

10 exemplos (excertos de filmes)
comentados por Siegfried Mauser

Os excertos a comentar são dos seguintes filmes: DEUTSCHE WOCHENSCHAU N° 32/1938: HITLER IN BAYREUTH; STUKAS; THE GREAT DICTATOR / O DITADOR (Charles Chaplin, 1940); EXCALIBUR (John Boorman, 1981); DEUTSCHE WOCHENSCHAU N° 24/1941: APOCALYPSE NOW (Francis Ford Coppola, 1979); NOSFERATU, PHANTOM DER NACHT / NOSFERATU, O FANTASMA DA NOITE (Werner Herzog, 1979); OTTO E MEZZO / FELLINI OITO E MEIO (Federico Fellini, 1963); LA NOTTE DI SAN LORENZO / A NOITE DE SÃO LOURENÇO (Paolo e Vittorio Taviani, 1982); THE NEW WORLD / O NOVO MUNDO (Terrence Malick, 2005).

> Seg. [27] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

ESCOLHAS DE ALBERTO SEIXAS SANTOS

Rubrica regular da programação em 2013, "Escolhas de Alberto Seixas Santos" configura a proposta de uma sessão mensal escolhida e apresentada na Cinemateca por Alberto Seixas Santos, com a projeção antecedida de uma apresentação do filme pelo realizador. As escolhas seguem o critério da vontade de falar de filmes pessoalmente considerados por Seixas Santos entre os mais belos da história do cinema mas não suficientemente amados. No caso de maio, HOW GREEN WAS MY VALLEY de John Ford.

HOW GREEN WAS MY VALLEY

O Vale Era Verde
de John Ford
com Maureen O'Hara, Walter Pidgeon, Donald Crisp, Sara Allgood, Roddy McDowall, Barry Fitzgerald
Estados Unidos, 1941 – 118 min / legendado em português.

sessão apresentada por Alberto Seixas Santos

A história é a de uma família de mineiros do País de Gales, evocada por alguém que recorda a sua infância. Da nostalgia dos tempos da inocência à amargura da separação dos vários

membros da família, quando a crise económica se abate sobre a região. Algumas das mais belas cenas do cinema de Ford encontram-se neste filme: o casamento da filha (Maureen O'Hara), a greve dos mineiros e o conflito com o pai. "Há quem diga que tudo o que vive é sagrado. Ford, que o não disse, filiou-o. E não há filme que faça mais saudades" (João Bénard da Costa).

> Sex. [31] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro



2 QUINTA-FEIRA

15:30 LA GRANDE ILLUSION
Jean Renoir
19:00 LE BASSIN DE J.W.
João César Monteiro
19:30 RUN OF THE ARROW
Samuel Fuller
21:30 Ante-estrias
O MANUSCRITO PERDIDO
José Barahona
22:00 OUR DAILY BREAD
King Vidor

3 SEXTA-FEIRA

15:30 KISS OF THE SPIDER WOMAN
Hector Babenco
19:00 QUARTIER DE FEMMES / LOS AMANTES DE LA ISLA DEL DIABLO
Jess (Jesus) Franco
19:30 O DIABO SÃO ELAS
Ladislao Vajda
21:30 DRACULA PRINCE OF DARKNESS
Terence Fisher
22:00 FRENTE AL PECADO DI AYER
Juan José Ortega

4 SÁBADO

15:00 Cinemateca Júnior
THE JUNGLE BOOK
Wolfgang Reitherman
15:30 SALÓN MEXICO
Emilio Fernández
19:00 UTOMLYONNYE SOLNTSEN
Sol Enganador
Nikita Mikhalkov
19:30 MAT
A Mãe
Vsevolod Pudovkine
21:30 KAGEMUSHA
A Sombra do Guerreiro
Akira Kurosawa
22:00 HASTA CIERTO PUNTO
Tomás Gutiérrez Álea

6 SEGUNDA-FEIRA

15:30 CAPRICE
Frank Tashlin
19:00 Noite e Nevoeiro
MAJIDANEK – CEMENTARZISKO EUROPEY
"Majdanek"
Aleksandr Ford
OSTATNI ETAP
"A Última Etapa"
Wanda Jakubowska
19:30 Percursos no Documentário Português...
O ACTO DA PRIMAVERA
Manoel de Oliveira
21:30 Noite e Nevoeiro
PASASERKA
"A Passageira"
Andrzej Munk
22:00 Percursos no Documentário Português...
AS PALAVRAS E OS FIOS
Fernando Lopes
A EMBALAGEM DE VIDRO
Faria de Almeida
TEJO – ROTA DO PROGRESSO
Fernando Lopes
A METAFÍSICA DOS CHOCOLATES
José Fonseca e Costa
POR UM FIGO...
Fernando Matos Silva
A ARTE E OFÍCIO DE OURIVES
Alberto Seixas Santos

7 TERÇA-FEIRA

15:30 CHINA SKY
Ray Enright
19:00 Noite e Nevoeiro
SOB CÉUS ESTRANHOS
Daniel Blaufuks
19:30 Percursos no Documentário Português...
NUM MAR DE MOLIÇO
Alfredo Tropa
A GRANDE RODA
Manuel Costa e Silva
A CIDADE
José Fonseca e Costa
21:30 Noite e Nevoeiro
NUIT ET BROUILLARD
Alain Resnais
22:00 Percursos no Documentário Português...
ANGOLA – TERRA DO PASSADO E DO FUTURO
António Escudeiro
CATEMBE
CORTES DE CENSURA DE CATEMBE
Faria de Almeida

8 QUARTA-FEIRA

15:30 A COSTUREIRINHA DA SÉ
Manuel Guimarães
19:00 Noite e Nevoeiro
HANGMEN ALSO DIE
Fritz Lang
18:30 DEBATE: DOCUMENTARISMO NO CINEMA NOVO
19:30 Percursos no Documentário Português...
O VERÃO COINCIDENTE
António de Macedo
VERMELHO, AMARELO E VERDE
Fernando Lopes
A PASSAGEM
Manuel Costa e Silva
...E ERA O MAR
José Fonseca e Costa
PORTUGAL, 850 KMS DE PRAIAS
António Escudeiro
21:30 Noite e Nevoeiro
FANTASIA LUSITANA
João Canijo
22:00 Percursos no Documentário Português...
PAINÉIS DO PORTO
António Reis, César Guerra Leal
SEVER DO VOUGA, UMA EXPERIÊNCIA
Paulo Rocha
FESTA, TRABALHO E PÃO EM GRIJÓ DE PARADA
Manuel Costa e Silva

9 QUINTA-FEIRA

15:30 THE WAR WAGON
Burt Kennedy
19:00 Noite e Nevoeiro
THIS LAND IS MINE
Jean Renoir
19:30 ANGEL FACE
Otto Preminger

21:30 Dia da Europa
GERMANIA, ANNO ZERO
Roberto Rossellini
22:00 AHI VIENE MARTIN CORONA
Miguel Zacarias

10 SEXTA-FEIRA

15:30 2001, A SPACE ODYSSEY
Stanley Kubrick
19:00 Noite e Nevoeiro
HOTEL TERMINUS: THE LIFE AND TIMES OF KLAUS BARBIE
Marcel Ophüls
19:30 THE SMALL BACK ROOM
Michael Powell, Emeric Pressburger
22:00 VUELVE MARTIN CORONA
Miguel Zacarias

11 SÁBADO

15:00 Cinemateca Júnior
HOPE AND GLORY
John Boorman
15:30 Noite e Nevoeiro
SHOA
Claude Lanzmann
19:30 CANAL 100 Nº 95
sem créditos de realização
ANDRÉ, A CARA E A CORAGEM
Xavier de Oliveira
22:00 LA MUJER DE LAS CAMELIAS
Ernesto Arancibia

13 SEGUNDA-FEIRA

15:30 LIMÓNADÓVY JOE
Limonada Joe
19:00 Oldrich Lipsky
CLUNY BROWN
Ernst Lubitsch
19:30 THE LONE RANGER
Stuart Heisler
21:30 LE PETIT SOLDAT
Jean-Luc Godard
22:00 CHINA SKY
Ray Enright

14 TERÇA-FEIRA

15:30 STAR WARS, EPISODE IV: A NEW HOPE
George Lucas
19:00 UN CAPITAINE DE QUINZE ANS
Jess (Jesus) Franco
19:30 A WOMAN'S FACE
George Cukor
21:30 ANGUSTIA
Bigas Lunas
22:00 THE WAR WAGON
Burt Kennedy

15 QUARTA-FEIRA

15:30 SUDDENLY LAST SUMMER
Joseph L. Mankiewicz
19:00 IMITATION OF LIFE
Douglas Sirk
19:30 BLIND HUSBANDS
Erich von Stroheim
21:30 O CONVENTO
Manoel de Oliveira
22:00 HASTA CIERTO PUNTO
Tomás Gutiérrez Álea

16 QUINTA-FEIRA

15:30 THE CLOCK
Vincente Minnelli
19:00 FOME DE AMOR
Nelson Pereira dos Santos
19:30 CAPITU
Paulo César Saraceni
21:30 THE SOUTHERNER
Jean Renoir
22:00 CANAL 100 Nº 95
sem créditos de realização
ANDRÉ, A CARA E A CORAGEM
Xavier de Oliveira

17 SEXTA-FEIRA

15:30 TARZAN AND THE HUNTRESS
Kurt Neumann
19:00 CARO DIARIO
Nanni Moretti
19:30 LES GRANDES FAMILLES
Denys de La Patellière
21:30 THE TARNISHED ANGELS
Douglas Sirk
22:00 LIMÓNADÓVY JOE
Limonada Joe
Oldrich Lipsky

18 SÁBADO

15:00 Cinemateca Júnior
WALLACE & GROMIT
Nick Park, Jeff Newitt, Peter Lord,
Richard Golezowski
15:30 MANHATTAN MELODRAMA
W.S. Van Dyke
19:00 VIRIDIANA
Luis Buñuel
19:30 BERG-EJVIND OCH HANS HUSTRU
Os Proscritos
Victor Sjöström
21:30 BOLWIESEER
A Mulher do Chefe da Estação
Rainer W. Fassbinder
22:00 BALLAD IN BLUE
Paul Henreid

20 SEGUNDA-FEIRA

15:30 NATSU NO IMOTO
Um Verão em Okinawa
Nagisa Oshima
19:00 LES AMAZONES DU TEMPLE D'OR
Jess (Jesus) Franco
19:30 THEY DRIVE BY NIGHT
Raoul Walsh
21:30 LE RAYON VERT
Eric Rohmer
22:00 BLEAK MOMENTS
Mike Leigh

21 TERÇA-FEIRA

15:30 INTERMEZZO: A LOVE STORY
Gregory Ratoff
19:00 Centenário de Álvaro Cunhal
CINCO DIAS, CINCO NOITES
José Fonseca e Costa

19:30 LES ANGES DU PÉCHÉ
Robert Bresson
21:30 LAS EDADES DE LULU
Bigas Lunas
22:00 THE CRYING GAME
Neil Jordan

22 QUARTA-FEIRA

15:30 THE NIGHTCOMERS
Michael Winner
19:00 TIREZ SUR LE PIANISTE
Francois Truffaut
19:30 BEARSKIN
Eduardo Guedes, Ann Guedes
21:30 COFFEE AND CIGARETTES
Jim Jarmusch
22:00 SHIR SANGI
"O Leão de Pedra"
Masud Jafari Jozani

23 QUINTA-FEIRA

15:30 LES HERBES FOLLES
Alain Resnais
19:00 THE MAN WHO HAUNTED HIMSELF
Basil Dearden
19:30 KLIMT
Raoul Ruiz
21:30 Uma Questão de Carácter
CHARULATA
Satyajit Ray
22:00 LUCÍA
Humberto Solas

24 SEXTA-FEIRA

15:30 TOP HAT
Mark Sandrich
19:00 DIE DRITTE GENERATION
A Terceira Geração
Rainer W. Fassbinder
19:30 UPSTAGE
Monta Bell
21:30 HOTEL CHEVALIER
THE DARJEELING LIMITED
Wes Anderson
22:00 O PORNOGRAFO
João Callegaro

25 SÁBADO

15:00 Cinemateca Júnior
LADRI DI BICICLETTE
Vittorio De Sica
15:30 WITNESS FOR THE PROSECUTION
Billy Wilder
19:00 LES FAVORIS DE LA LUNE
Otar Iosseliani
19:30 ZEMLYA
"A Terra"
Aleksandr Dovjlenko
21:30 A LETTER TO THREE WIVES
Joseph L. Mankiewicz
22:00 ES WAR NICHT DIE NICHTIGALL / DIE LIEBESSCHÜLLER
Júlia e os Homens
Sigi Rothdemund

27 SEGUNDA-FEIRA

15:30 RAGING BULL
Martin Scorsese
19:00 Richard Wagner e o Cinema
CONFERÊNCIA: DO OLHAR ACÚSTICO E DE ESCUTA
ÓPTICA: RICHARD WAGNER E O CINEMA
palestra com música ao vivo (piano)
por Siegfried Mauser
19:30 DETOUR
Edgar G. Ulmer
21:30 Richard Wagner e o Cinema
MÚSICA DE WAGNER NO CINEMA
excertos de filmes comentados por Siegfried Mauser
22:00 LES HERBES FOLLES
Alain Resnais

28 TERÇA-FEIRA

15:30 THE EDDY DUCHIN STORY
George Sidney
19:00 LOLA MONTES
Max Ophüls
19:30 THE END OF THE AFFAIR
Edward Dmytryk
21:30 CHANGELING
Clint Eastwood
22:00 THE NIGHTCOMERS
Michael Winner

29 QUARTA-FEIRA

15:30 THE KING AND FOUR QUEENS
Raoul Walsh
19:00 PARTY GIRL
Nicholas Ray
19:30 UNDERWORLD
Josef von Sternberg
21:30 ELEPHANT
Gus Van Sant
22:00 ES WAR NICHT DIE NICHTIGALL / DIE LIEBESSCHÜLLER
Júlia e os Homens
Sigi Rothdemund

30 QUINTA-FEIRA

15:30 TODO SOBRE MI MADRE
Pedro Almodóvar
19:00 LEAVE HER TO HEAVEN
John Stahl
19:30 RAZA
José María Saenz de Heredia
21:30 ERASERHEAD
David Lynch
22:00 LA MUJER DE LAS CAMELIAS
Ernesto Arancibia

31 SEXTA-FEIRA

15:30 CRONACA FAMILIARE
Valerio Zurlini
19:00 Escolhas de Alberto Seixas Santos
HOW GREEN WAS MY VALLEY
John Ford
19:30 AQUI, PORTUGALI
Armando de Miranda
21:30 VON HEUTE AUF MORGEN
"De Hoje para Amanhã"
Jean-Marie Straub, Danièle Huillet
22:00 BALLAD IN BLUE
Paul Henreid